

Índice

- 3 [Apresentação](#)
- 5 [O ano em números](#)
- 8 [Contribuir com a Protección do Patrimônio Museológico Iberoamericano](#)
- 16 [Fortalecer a função social dos museus](#)
- 31 [Perfeccionar la gestión de las instituciones museales de la región](#)
- 51 [Fortalecer o Programa Ibermuseum](#)
- 62 [Programa Ibermuseum/Consejo Intergubernamental](#)

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 ficará marcado na história mundial. A pandemia COVID-19 alterou drasticamente as dinâmicas sociais, impondo distanciamento físico e fechando ou controlando a afluência de público de todos os espaços de reunião e concentração de pessoas, incluindo os museus em diferentes partes do mundo.

A partir do mês de março nos vimos imersos em uma crise sanitária que implicou na necessidade de modificar nossos hábitos e mecânica de comportamento. As medidas de confinamento, decretadas para conter a pandemia, fecharam as portas de museus e instituições de gestão, provocando uma mudança de paradigma nos modelos de trabalho de seus profissionais e no global de seu ecossistema.

O Programa Ibermuseus, consciente desta situação, viu-se obrigado a repensar as ações e prioridades previstas no seu Plano Operacional Anual 2020-2021, com o objetivo de oferecer apoio aos museus da região e de seus profissionais na hora de lidar com as inúmeras dificuldades desencadeadas pela crise.

Como primeira medida em seu empenho de seguir apoiando este contexto, Ibermuseus realizou um mapeamento para conhecer mais profundamente a situação das instituições museológicas da região ibero-americana, compreender os seus desafios, identificar necessidades iminentes e poder agir em conformidade. O questionário sobre o impacto da COVID-19 nos museus ibero-americanos revelou informações importantes sobre a realidade dos museus, entre as quais, mais de 50% afirmaram ter reajustado suas atividades em resposta às medidas restritivas.

Os seus resultados confirmaram uma grande preocupação com a gestão interna das instituições, mas também questões centradas na relação dos museus com o seu meio, tanto no que se refere à utilização de ferramentas virtuais para manter o seu trabalho e discurso museológico atualizados, como em relação ao desenho de planos e estratégias de reabertura para a recuperação da confiança do público.

Diante deste cenário, o Ibermuseus reagiu disponibilizando soluções inovadoras para fomentar a cooperação, desenhando um programa de atividades virtuais cuja implementação se iniciou com o ciclo de webinários “Diálogos Ibermuseus: museus, cultura e patrimônio”, por meio dos quais promoveu debates sobre o presente e o futuro das instituições museológicas em tempos de distanciamento físico.

Ainda nesta linha de trabalho, lançou um conjunto de minicursos virtuais de capacitação, realizados graças à colaboração solidária de mais de 24 especialistas e profissionais do setor, com os quais se permitiu ampliar a oferta de conteúdos e incidir em quatro elementos-chave que haviam sido apontados na pesquisa: apoio à elaboração de planos de reabertura, estratégias de recuperação da confiança do público, uso de ferramentas virtuais e sustentabilidade de museus.

Além de entender a complexidade dos acontecimentos e oferecer suporte ao setor com informações sobre a situação por meio de cursos e debates, o Ibermuseus assumiu a tarefa de investigar, reunir, sistematizar e facilitar o acesso a documentos de referência no contexto da pandemia, criando o Repositório COVID-19 para museus, recurso online disponível no portal do Programa, que reúne um amplo conjunto de relatórios, protocolos e decretos de referência relacionados ao tema no contexto ibero-americano.



Junto a isso, o Ibermuseum traduziu e divulgou as versões em espanhol e português do guia *Fechado por COVID-19? Um guia prático para gestores de coleções patrimoniais fechadas em curto prazo devido a uma pandemia*, elaborado pelo Australian Institute for the Conservation of Cultural Material (AICCM) e o Blue Shield da Austrália, com o objetivo de apoiar os responsáveis pela administração de coleções e curadores de museus na gestão de bens culturais durante a crise sanitária.

Uma Ferramenta de autodiagnóstico de acessibilidade e um Centro de Documentação Ibermuseum completaram o conjunto de recursos disponibilizados ao nosso setor para facilitar a sua gestão e assim contribuir para que os nossos profissionais pudessem trabalhar na implementação de medidas acessíveis nas suas instituições, ou na expansão dos seus conhecimentos por meio de publicações de referência na região.

Paralelamente, o Programa adaptou os seus habituais mecanismos de apoio econômico ao sector, orientando a convocatória do 11º Prêmio Ibermuseum de Educação para a promoção de projetos educativos virtuais e do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico para a proteção dos bens museais afetados pelo fechamento das instituições em face da emergência sanitária.

Buscando manter a coesão e articulação entre seus diversos agentes e colaboradores, o Programa encerrou o ano com a realização da 3ª Semana Ibermuseum, reunindo virtualmente os/as integrantes das mesas técnicas de suas linhas de ação para debater, avaliar, rever as ações realizadas e estabelecer as prioridades para o desenho da proposta de atividades a serem desenvolvidas em 2021.

Todas estas ações tiveram um impacto muito positivo e relevante, demonstrando a importância do correto gerenciamento da crise para amenizar suas consequências, e até mesmo como uma oportunidade para estreitar laços de cooperação. A situação gerada pelo COVID-19 mostrou que, cada vez mais, é necessário promover o trabalho por meio de redes de colaboração solidária.

O fechamento dos museus, aliado aos novos desafios para se manterem ativos virtualmente, revelaram carências e dificuldades, mas também uma enorme capacidade de adaptação, resiliência e criatividade. As ações apresentadas neste relatório somente foram possíveis graças à generosidade de mais de 170 profissionais que participaram voluntariamente do planejamento e execução de todos os projetos do Programa, cujo alcance direto e indireto ultrapassou as 96.000 pessoas em toda a Ibero-américa.

Da parte do Programa Ibermuseum queremos transmitir o nosso mais sincero agradecimento a todas as pessoas que, muito generosamente, nos ofereceram os seus conhecimentos, ideias e abordagens. A sua contribuição e envolvimento foram essenciais para permitir que os museus e o próprio Programa se fortaleçam nesta complexa crise.



O ano em números

96.038

Beneficiários
diretos e
indiretos

19

Países
envolvidos

171

Colaboradores

287

Projetos
realizados

15 mil

Bens protegidos

Nicaragua

- 1 profissional capacitado nos minicursos de treinamento

Costa Rica

- 1 palestrante nos Diálogos Ibermuseus
- 1 palestrante nos minicursos de capacitação
- 8 profissionais capacitados nos minicursos de capacitação
- 1 documento incluído no Repositório COVID-19
- 7 museus avaliados com a Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

Colômbia

- 3 projetos premiados no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 1 palestrante no Diálogos Ibermuseus
- 18 profissionais capacitados nos minicursos de capacitação
- 9 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 25 documentos disponíveis no Centro de Documentação
- 1 museu beneficiado com recursos do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico 2020
- Atualização dos dados do Panorama dos Museus na Ibero-América
- Atualização de dados no RMI
- 9 museus usaram o Sistema de Coleta de Dados de Públicos de Museus
- 14 museus avaliados com a Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade.

Cuba

- 1 documento incluído no Repositório COVID-19
- Atualização dos dados do Panorama dos Museus na Ibero-América
- Atualização de dados no RMI
- 4 museus avaliados com a Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

Venezuela

- 3 profissionais capacitados nos minicursos de capacitação

Espanha

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 4 palestrantes nos Diálogos Ibermuseus
- 4 palestrantes nos minicursos de capacitação
- 1 palestrante na Mesa Redonda de Patrimônio
- 1 palestrante da mesa Museus e Direitos Humanos
- 11 profissionais capacitados diretamente nos minicursos de Ibermuseus
- Atualização dos dados do Panorama dos Museus na Ibero-América
- 4 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 41 publicações disponíveis no Centro de Documentação
- 17 museus avaliados com a Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

Chile

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 2 palestrantes nos Diálogos Ibermuseus
- 1 palestrante nos minicursos de capacitação
- 2 palestrantes na Mesa Redonda de Patrimônio
- 17 profissionais capacitados nos minicursos de capacitação
- Atualização dos dados do Panorama dos Museus da Ibero-América
- 6 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 37 publicações disponíveis no Centro de Documentação Ibermuseus
- Atualização de dados no RMI

Bolívia

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 1 palestrante nos minicursos de capacitação
- 5 profissionais diretamente capacitados nos mini cursos Ibermuseus
- 1 museu beneficiado com recursos do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico 2020

Argentina

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 3 palestrantes nos Diálogos Ibermuseus
- 1 palestrante nos minicursos de capacitação
- 16 profissionais capacitados nos minicursos de capacitação
- Atualização dos dados do Panorama dos Museus na Ibero-América
- 4 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 2 palestrantes na mesa Museus e Direitos Humanos
- 7 publicações disponíveis no Centro de Documentação Ibermuseus
- 1 museu beneficiado com recursos do Fundo de Apoio ao Patrimônio 2020
- Atualização de dados no RMI
- 25 museus avaliados com a Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

Brasil

- 2 projetos premiados no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 1 palestrante nos Diálogos Ibermuseus
- 2 palestrantes nos minicursos de capacitação
- 1 palestrante na Mesa Redonda do Patrimônio
- 7 profissionais diretamente capacitados nos minicursos
- Apoio financeiro para a emergência do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais
- 1 museu beneficiado com recursos do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico 2020
- Implementação do Plano de Gestão de Riscos - fases 2 e 3 do Museu do Diamante com recursos do Fundo Ibermuseus para o patrimônio
- 7 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 32 publicações disponíveis no Centro Documentação
- Atualização de dados no RMI
- 33 museus participando da Ferramenta Autodiagnóstico de acessibilidade



Guatemala

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 6 profissionais diretamente capacitados nos minicursos de capacitação

México

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 2 palestrantes nos Diálogos Ibermuseus
- 4 palestrantes nos minicursos de capacitação
- 1 palestrante na Mesa Redonda do Patrimônio
- 7 profissionais capacitados nos minicursos
- 4 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 2 publicações disponíveis no Centro de Documentação
- Atualização de dados no RMI

República Dominicana

- 3 profissionais diretamente capacitados nos minicursos

Honduras

- 4 profissionais capacitados diretamente nos minicursos de capacitação
- Atualização dos dados do Panorama dos Museus da Iberoamérica

El Salvador

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus da Educação
- 10 profissionais formados diretamente nos minicursos de capacitação
- 1 documento inserido no Repositório COVID-19
- 5 publicações disponíveis no Centro de Documentação
- 1 palestrante na Mesa Redonda do Patrimônio
- Atualização de dados da RMI
- Atualização de dados do Panorama dos Museus da Iberoamérica

Panamá

- 6 profissionais diretamente treinados nos minicursos
- Atualização dos dados do Panorama dos museus na Ibero-América
- Incorporação ao Registro de Museus Ibero-americanos

Ecuador

- 1 palestrante na Mesa Redonda do Patrimônio
- 1 palestrante nos Diálogos Ibermuseus
- 11 profissionais diretamente capacitados nos minicursos
- 1 documento incluído no Repositório COVID-19
- 3 publicações disponíveis no Centro de Documentação

Perú

- 2 projetos premiados no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 1 palestrante nos Diálogos Ibermuseus
- 2 palestrantes nos minicursos de capacitação
- 18 profissionais diretamente capacitados nos minicursos
- Atualização dos dados do Panorama dos museus na Ibero-América
- 3 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 9 publicações disponíveis no Centro de Documentação
- 20 museus participando da Ferramenta Autodiagnóstico de acessibilidade

Portugal

- 1 projeto premiado no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 1 palestrante nos Diálogos Ibermuseus
- 3 oradores /as nos minicursos de capacitação
- 9 profissionais diretamente capacitados nos minicursos
- Atualização dos dados do Panorama dos museus na Ibero-América
- 2 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 29 publicações disponíveis no Centro de Documentação
- 164 museus diagnosticados com a Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

Uruguay

- 1 palestrante na Mesa Redonda do Patrimônio
- 2 projetos premiados no 11º Prêmio Ibermuseus de Educação
- 2 palestrantes nos Diálogos Ibermuseus
- 7 profissionais diretamente capacitados nos minicursos
- 2 documentos incluídos no Repositório COVID-19
- 1 publicação disponível no Centro de Documentação
- Atualização de dados no RMI
- 8 museus participantes da Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade



Contribuir para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano

Relatório de Atividades 2020



Museo Yrurtia/Argentina

O Patrimônio Cultural é a herança dos povos, testemunho do presente e referência para a construção do futuro, a sua preservação é da responsabilidade de todos.

APOIO A AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO, PREVENÇÃO DE RISCOS EM MUSEUS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO DA REGIÃO

10 projetos desenvolvidos e 5 projetos beneficiados no 4º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio (2020):

4 por Ibermuseum

6 por museus beneficiados no 3º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio (2019)

- **Apoio emergencial** dirigido a uma instituição afetada por desastres naturais
- Criação de **uma ferramenta focada na valorização do patrimônio**
- **Elaboração e publicação da “Recomendação Ibermuseum para a Proteção do Patrimônio”**
- **4ª convocatória do Fundo Ibermuseum para a Proteção do Patrimônio** - Apoio à contratação de **5 assessorias técnicas, consultorias e intervenção direta em cinco instituições da** 

3 assistências técnicas:

- 1 Sistema de documentação e registro;
- 1 plano de gestão de riscos;
- 1 diagnóstico para readequação para a instalação elétrica.

2 intervenções pontuais:

- 1 inventário de coleção para plano de conservação preventiva;
- 1 plano de emergência.

Alcance em termos de comunicação 4º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico

2.502 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseum
51.622 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter
25 notícias externas publicadas sobre o edital.

Recomendação Ibermuseum para a Proteção do Patrimônio

1.097 acessos às notícias publicadas no portal.
33.845 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter
11 notícias externas publicadas sobre o documento

Desenvolvimento de projetos do 3º edital do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico

- **Mais de 15.000 bens protegidos**
- 2 inventários de coleções;
- 2 aquisições de equipamentos;
- **Desenho de 2 planos de gestão de risco;**
- **Mais de 100 pessoas beneficiadas diretamente e outras 20.000 indiretamente** com as ações de proteção patrimonial realizadas com recursos do 3º Fundo Ibermuseum de Proteção ao Patrimônio.



Ibermuseum atua há mais de 10 anos em ações que contribuem para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano. Para a realização deste trabalho, possui uma linha de ação especificamente desenhada para apoiar a prevenção de riscos e ações emergenciais, graças à qual assume parte das propostas da Declaração da Cidade de Salvador (2007), que sinaliza a importância de **promover a proteção do patrimônio por meio da cooperação entre países**, bem como **promover o diálogo intercultural entre os povos**.

O primeiro Objetivo do Plano Estratégico do Ibermuseum (2020-2023) tem como principais resultados a implementação de ações de conservação do patrimônio para prevenção de riscos nos museus ibero-americanos, a recuperação do patrimônio afetado por catástrofes e a valorização do patrimônio museológico da região.

Para atingir os resultados propostos, em 2020 o Ibermuseum colocou à disposição do setor documentos de referência para a proteção e gestão do patrimônio, promoveu espaços de diálogo sobre políticas de preservação do patrimônio, lançou a 4ª convocatória do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico e apoiou o Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil, após um incêndio que afetou drasticamente seus depósitos. Além disso, publicou a *Recomendação Ibermuseum para a Proteção do Patrimônio*, documento que visa apoiar a atuação dos governos e órgãos responsáveis pela elaboração e execução das políticas públicas para instituições museológicas, bem como dos profissionais que atuam na área da proteção e salvaguarda do patrimônio dos museus.

PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO DA REGIÃO

Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico

A partir da avaliação do impacto da pandemia nos museus da região, o Conselho Intergovernamental do Ibermuseus decidiu focar a 4ª edição do edital do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico às necessidades dos museus que se viram afetados pelo fechamento temporário em decorrência das medidas restritivas por COVID-19.

Aberto a solicitações de 24 de setembro a 25 de outubro e dotado de US\$ 18.000, o edital destinava-se especialmente a atender a situações em que o fechamento das instalações colocasse em risco os acervos, dificultando o acesso às coleções. Para isso, foi promovida a adoção de medidas relacionadas com a prevenção e minimização da sua degradação, fomentando a conservação preventiva e a gestão adequada dos riscos que afetam o patrimônio museológico em situação emergencial.

Com este edital, o Ibermuseus beneficiou cinco solicitações, distribuídas da seguinte forma:

3 projetos de assistência técnica: cada um recebeu o valor máximo de US\$ 4.000 para a contratação de consultorias, realização de diagnósticos para identificação das causas de risco, elaboração de planos de gestão de riscos, elaboração de modelos de gestão da conservação preventiva, elaboração de relatórios de situação, atualização de inventário e catalogação, bem como a assessoria de especialistas para a proteção e salvaguarda de coleções museológicas em situação de emergência como consequência de um evento catastrófico ou situação crítica.

2 projetos de intervenção pontual: Com um valor máximo de US\$ 3.000, seu investimento foi destinado à reorganização dos bens culturais dentro do museu, aquisição de equipamentos de apoio à prevenção de riscos, recuperação de peças ou espaços afetados por uma emergência derivada de um evento catastrófico ou situação crítica, que tenha implicado na perda significativa de valor de uma grande quantidade de bens.

O Comitê Técnico de Avaliação, foi composto por especialistas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha e México que, a partir de critérios como relevância, objetividade, sustentabilidade técnica e financeira, viabilidade econômica e metodologia das solicitações, selecionou três projetos de assistências técnicas e dois projetos para a realização de intervenções pontuais.

Os resultados do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico 2020 foram publicados no dia 27 de novembro, e a execução dos projetos está prevista para o período compreendido entre 1 de janeiro a 30 de junho de 2021.



Instituições e projetos selecionados - 4º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico

Tipo	Instituição	País	Projeto
Assistência técnica	Museo Ferroviario de Tafi Viejo	Argentina	Atualização do sistema de documentação e registro para o planejamento de ações de conservação preventiva sobre os bens patrimoniais. Elaboração de um plano estratégico de gestão de riscos para garantir a integridade do acervo.
	Museo de Historia Natural	Bolívia	Elaboração de um Plano de Gestão de Riscos para a conservação das coleções científicas e didáticas do museu, que permita estabelecer políticas institucionais e diretrizes estratégicas de gestão institucional a curto, médio e longo prazo.
	Museu Casa do Colono	Brasil	Diagnóstico e realização de projeto executivo para a adaptação das instalações elétricas do museu, e melhoria da infraestrutura da instituição para monitorar as condições ambientais e assim cumprir com as normas de segurança.
Intervenção pontual	Casa Museo Rafael Núñez	Colômbia	Desenvolvimento de um Plano de Emergência e gestão de riscos para a coleção para mitigar 3 riscos principais: furto (devido a falta de um sistema de monitoramento), incêndio (devido a que o material estrutural da Casa é bastante vulnerável ao fogo) e inundações periódicas no primeiro andar.
	Museo Histórico Nacional	Uruguai	Inventário primário da coleção fotográfica do Museu detalhando a quantidade de conjuntos de peças integrantes, tipos de formatos, suportes materiais e conteúdos específicos, proporcionando condições favoráveis para sua conservação preventiva.

Desenvolvimento dos projetos selecionados na 3ª convocatória do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico - 2019

Dos oito projetos selecionados na 3ª convocatória, sete tiveram seus cronogramas ajustados em função das circunstâncias impostas pela pandemia, um foi executado e concluído em 2019, seis foram concluídos em 2020 e um foi prorrogado para 2021.

Os projetos executados em 2020 foram:

1) Museu do Diamante, no Brasil, registrou e documentou os fatores que ameaçavam a preservação do edifício e do patrimônio do Museu, ao mesmo tempo em que contribuiu para que a instituição sistematizasse as ações a serem realizadas para garantir o cuidado da edificação e a correta gestão de sua coleção.

“Conseguimos identificar os riscos da coleção e sua magnitude, permitindo traçar ações que visam eliminar ou reduzir o impacto dos riscos aos bens culturais musealizados, como o fechamento de cortinas para controlar os níveis de exposição solar na área de exposição, melhorando o sistema de segurança e o sistema elétrico, bem como a estrutura do edifício.” Sandra Martins Farias - Diretora do Museu do Diamante, Brasil



2) Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya - Museu do Açude, no Brasil, desenvolveu um projeto e levantamento topográfico para apoiar estudos de engenharia para sua proteção e contenção de uma irrupção iminente que causaria interrupção de acesso ao museu e sua coleção.

“Um primeiro passo na resolução de um grande problema” Vera Maria Abreu de Alencar- Diretora, Museus Castro Maya/IBRAM, Brasil.

3) Museu comunitário de Peyrano, na Argentina, contabilizou o volume de fotografias em seu acervo de imagens que inclui registros do final do século XIX ao século XXI; cadastrou-os, identificando os autores e doadores; digitalizou e catalogou em um banco de dados criado ad hoc. As ações implementadas pelo museu podem ser vistas no canal do Ibermuseos no YouTube https://youtu.be/581_uXdS210.

“Ter uma gestão correta desta coleção, com tudo o que isso implica (registro, inventário, catalogação, conservação, restauro), permite-nos abrir o arquivo a novos pesquisadores e agregar mais patrimônio para criar uma fototeca com características regionais, pois a memória visual de nossas comunidades poderia se perder se não fossem realizadas ações em curto prazo”, Carlos Tellechea - Responsable del área patrimonial del Museo Peyrano, Argentina.

4) Museu do Índio, no Brasil, realizou uma intervenção específica com a aquisição de equipamentos de controle das condições ambientais, através dos quais pudessem reduzir os danos causados tanto pelas mudanças climáticas como pela ação de microrganismos, e assim trabalhar ativamente na proteção de suas coleções etnográficas.

“É inegável a importância dos recursos obtidos para a compra de equipamentos próprios nas atividades de conservação preventiva. (...) os recursos obtidos nesse edital foram inestimáveis para o bom e pleno funcionamento da preservação do seu acervo, sendo destinados à contenção de riscos e proteção do acervo do Museu do Índio. O fato de estar vinculado a uma instituição pública como a Universidade, infelizmente, pode corroborar com a falsa ideia de autossuficiência técnica e financeira do órgão. No entanto, a crise a que estão submetidas as Universidades, o contexto de adversidades em relação à cultura e a total falta de recursos aprofundam ainda mais a instabilidade e o desamparo das instituições museais universitárias. Lidia María Meirelles - Museu do Índio/Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

5) Museu Gabriela Mistral de Vicuña, no Chile, revisou e limpou 8 mil documentos, agrupados em duas categorias: História das coleções e documentos administrativos.

“Após vários anos armazenado em más condições de conservação preventiva, a organização, limpeza e classificação do material permitirá sua disponibilização ao público, assim que estiver devidamente armazenado e digitalizado. Os documentos selecionados constituem fontes primárias que permitirão, em conjunto com outras ações, contar a história do acervo do museu e a sua evolução como instituição”. Leslie Azócar - Directora del Museo Gabriela Mistral de Vicuña, Chile.

6) Instituto Caro y Cuervo em convênio com a Universidad de Los Andes, trabalhou na avaliação da coleção, na identificação, análise e avaliação de riscos, e desenvolveu diretrizes para a formulação de projetos de tratamento de riscos para as coleções do Instituto Caro y Cuervo.

“Acreditamos que a gestão de riscos não é simplesmente uma metodologia de diagnóstico. É um processo que implica uma mudança de perspectiva tanto das coleções como das atividades e, portanto, um componente central do planejamento museológico. Da mesma forma, a utilização de uma linguagem comum -a gestão de riscos - oferece a possibilidade de conectar diferentes áreas que normalmente estão separadas. Por um lado, a curadoria e as coleções, por outro lado, o edifício e os espaços. E separadamente, a questão das emergências e segurança. (...) Este tipo de experiências promovidas pelo IBERMUSEOS é importante não só para a melhoria das coleções, mas também, como um precedente ou como um exemplo que pode ser útil para muitas instituições que compartilham problemas e realidades como esta” Mario Omar Fernández y David Cohen. Universidad de los Andes e Instituto Caro y Cuervo



APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO AFETADO POR CATÁSTROFES

Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico

Com o objetivo de apoiar a recuperação do patrimônio museológico afetado por catástrofes, o Ibermuseus destina anualmente uma parte dos recursos do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico para atender a emergências que possam surgir ao longo do ano.

Este foi o caso do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil, que em 15 de junho de 2020 foi afetado por um incêndio de proporções significativas que levou à perda de aproximadamente 60% das coleções armazenadas em seus depósitos, que chegam a mais de 265.664 peças de arqueologia, paleontologia, geologia, botânica, zoologia, etnografia, entre outras disciplinas, além de diversos danos ao edifício.

Sensibilizado com as circunstâncias, e em seu constante esforço pela proteção e recuperação do patrimônio, o Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseus doou US\$ 2.000 para apoiar a compra de equipamentos - 20 estantes - para a adaptação de um depósito provisório que abrigará o acervo que vem sendo recuperado.

“O mobiliário doado será utilizado para recondicionar as coleções abrigadas que estão na reserva provisória 1, cujo espaço chegou no ponto de saturação. Como técnicas do Cecor, o Centro de Conservação e Restauração da UFMG, em conjunto com a equipe do setor museológico do MHNJB, são responsáveis pela reorganização do acervo”.



VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO DA REGIÃO

Recomendação Ibermuseus para a Proteção do Patrimônio Museológico

Desde o seu início, o Programa Ibermuseus tem como um de seus objetivos mais importantes a promoção da proteção do patrimônio cultural ibero-americano. Por isso, ao longo dos seus 12 anos de existência, tem trabalhado no apoio ao desenvolvimento de ações preventivas nos museus da região, contribuindo para a implementação de intervenções em situações emergenciais, gestão de riscos e conservação preventiva, e disponibilizando capacitação e documentação sobre a matéria.

Incidindo na necessidade de fortalecer as políticas relacionadas a essa área, o Programa publicou, no dia 24 de setembro, a Recomendação Ibermuseus para a Proteção do Patrimônio Museológico com o objetivo de apoiar o trabalho de governos e organizações responsáveis pela elaboração e execução de políticas públicas, bem como os profissionais que trabalham na área da proteção e salvaguarda do patrimônio dos museus.

O documento, encomendado e aprovado pelo Conselho Intergovernamental do Programa, foi elaborado pela mesa técnica de Proteção ao Patrimônio e nasceu como resposta do Ibermuseus aos graves acontecimentos que recentemente colocaram em perigo e danificaram o patrimônio cultural ibero-americano, como o incêndio que destruiu parte do Museu ou História Nacional da Universidade do Rio de Janeiro, em 2018, ou os terremotos ocorridos no Equador (2016) e no México (2017); mas também pelos prejuízos causados como consequência do fechamento de milhares de instituições como medida preventiva para frear a expansão da COVID-19. Esses e outros fatos destacam a necessidade de políticas e protocolos confiáveis para salvaguarda, prevenção e gestão de riscos.

Ferramenta de diagnóstico dos principais riscos que afetam o patrimônio museológico ibero-americano

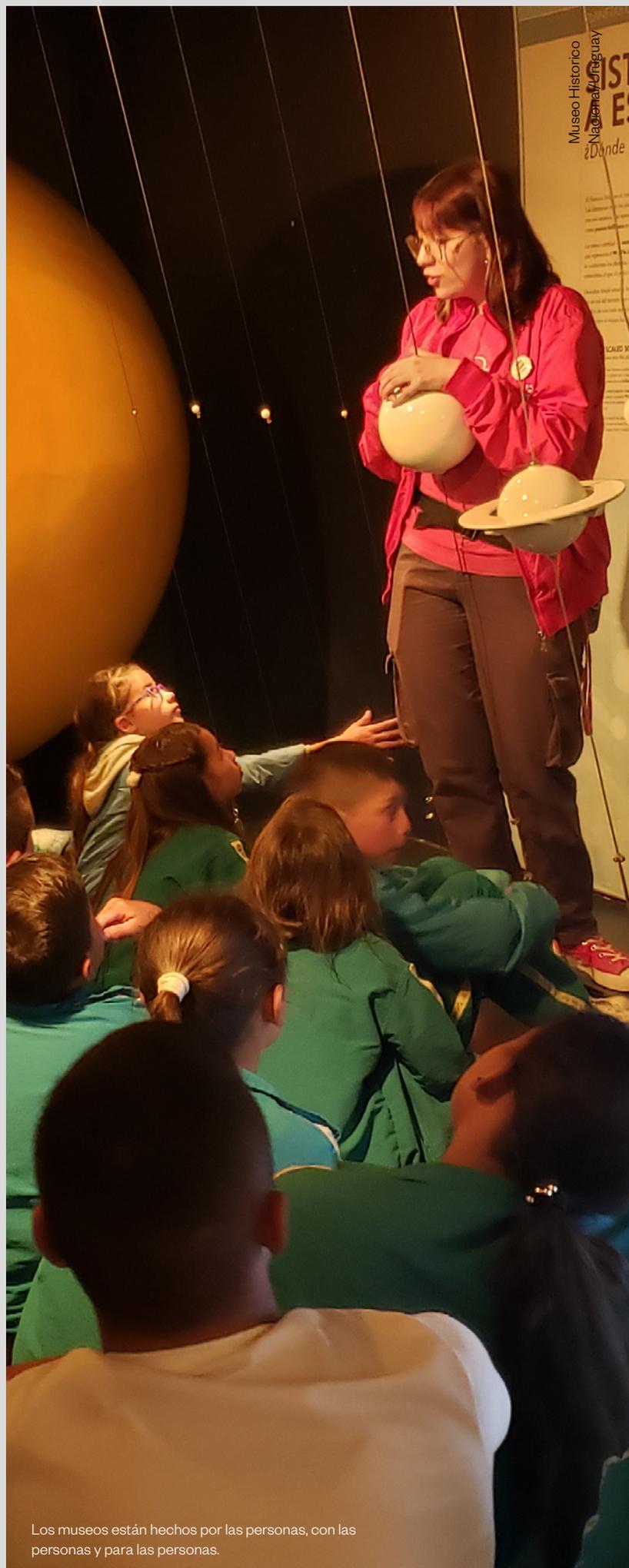
A criação de uma ferramenta de diagnóstico de risco tem como objetivo reunir dados e estatísticas disponíveis na “memória institucional” dos museus, a partir dos depoimentos de seus trabalhadores. Com estas informações, o Programa pretende contribuir para a análise dos riscos que ameaçam os acervos de museus ibero-americanos, inscritos no Registro de Museus Ibero-americanos (RMI) e, ao mesmo tempo, orientar a concessão de recursos da o Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico.

Considerando estas premissas, durante o ano de 2020, a mesa técnica Linha Proteção ao Patrimônio trabalhou em colaboração com José Luis Pedersoli, gestor de projetos do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração dos Bens Culturais (ICCROM), e a mesa técnica da Linha do Observatório Ibero-americano de Museus, na elaboração do questionário e em sua metodologia de aplicação, com o objetivo de iniciar a pesquisa em 2021.

Este recurso permitirá obter informações sobre os riscos que afetam em maior medida os museus, ao articular-se como uma ferramenta de diagnóstico por meio da qual identificar os eventos que vem gerando danos nas coleções de museus ibero-americanos.



**Os museus
são feitos por
pessoas, com
pessoas e para
pessoas.**



Los museos están hechos por las personas, con las personas y para las personas.

REAFIRMAR E AMPLIAR A CAPACIDADE EDUCATIVA DOS MUSEUS E PROMOVER A INCLUSÃO DE GRUPOS HISTORICAMENTE EXCLUÍDOS

11º Prêmio Ibermuseus de Educação

Fomento à realização de 20 projetos educativos provenientes de 10 instituições públicas e 10 instituições privadas.

 (1),  (2),  (1),  (1),  (3),  (3),  (1),  (1),  (1),  (1),  (1),  (1),  (2),  (1) e  (2).

- **7 projetos** orientados ao **resgate da memória social de culturas tradicionais ou de grupos historicamente excluídos.**
- **10 projetos** orientados à **valorização dos conteúdos do museu, suas coleções e sua temática.**
- **2 projetos** voltados para **crianças.**
- **2 projetos** orientados a **temas relacionados com a pandemia COVID-19.**
- **11 projetos com foco na preservação da memória social e cultural e inclusão:**
 - 4 focalizados na população indígena;
 - 2 em mulheres;
 - 2 na população migrante;
 - 1 em idosos;
 - 1 em pessoas com deficiência;
 - 1 em pessoas com restrição de liberdade.
- **2 projetos de países com IDH médio** -  (1) e  (1)

Alcance em termos comunicativos

2.809 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseus
59.127 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter
83 notícias externas publicadas sobre o edital.



Ferramenta de autodiagnóstico de acessibilidade

312 instituições diagnosticados de 11 países: Argentina, Brasil, Costa Rica, Cuba, Colômbia, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai.



Os resultados globais da avaliação mostram que os museus analisados cumprem aproximadamente 47% das normas e boas práticas de acessibilidade, sendo as mais destacadas aquelas relacionadas com as exposições que realizam (62,8%), a localização da instituição (62,3%), o emprego (19,3%) ou as consultorias (28,9%) as que se encontram em situação mais precária.

Alcance em termos comunicativos

840 acessos às notícias publicadas no portal
32.155 pessoas alcançadas nas redes sociais -
Facebook + Instagram + Twitter
9 notícias externas publicadas sobre a ferramenta.

O inegável papel das instituições museológicas como agentes ativos na defesa da identidade dos povos, na coesão social, educação, igualdade e inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características físicas ou cognitivas, sexo ou orientação sexual, tem sido destacado pelo Programa Ibermuseus por meio do desenvolvimento de uma série de projetos e atividades através das quais contribui para o fortalecimento e visibilidade da função social dos museus.

Seguindo esta premissa, o Ibermuseus trabalhou intensamente para melhorar a capacidade educativa dos museus em tempos de distanciamento físico, ajudando a estreitar os laços entre as instituições e os cidadãos em momentos tão particulares, mantendo a relação com os seus públicos e a oferta de conteúdos educativos às mais variadas comunidades. Mas também promovendo a inclusão dos museus, primando pela promoção da acessibilidade e da sustentabilidade para a construção de uma sociedade mais aberta e justa para todos.

Esta capacidade educativa dos museus foi promovida em 2020 principalmente através do Prémio Ibermuseus da Educação, mas não exclusivamente, uma vez que foram desenvolvidas também ações no âmbito da formação e capacitação profissional, junto a outras atividades estratégicas desenhadas para contribuir para incentivar a plena inclusão, como é o caso do lançamento da Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade para Museus.

FOMENTO À REALIZAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS

11º Prêmio Ibermuseus de Educação

Uma das áreas mais afetadas pelo fechamento de museus tem sido a educação, situação que ficou patente nos resultados do primeiro questionário de diagnóstico realizado pelo Ibermuseus para compreender o impacto do COVID-19 nos museus ibero-americanos.

Esta nova realidade, que trouxe consigo uma série de adaptações na forma de trabalhar, interagir e abordar o público, levou o Programa a reorientar a 11ª convocatória do Prêmio Ibermuseus de Educação, para o fomento de projetos educativos inéditos realizados em o espaço virtual.

Previamente, entre o final de 2019 e o início de 2020, a pedido do Conselho Intergovernamental, havia sido realizada uma investigação para compreender o grau de conhecimento do prêmio e as limitações que de alguma forma poderiam afetar a capacidade das instituições se candidatarem. Com a participação de 375 profissionais de 13 países da região, os resultados da pesquisa ofereceram elementos muito significativos sobre os processos do edital, o que resultou na simplificação do regulamento do certame em 2020.

As principais dificuldades para a participação identificadas no estudo por pessoas que nunca haviam inscrito projetos foram a falta de tempo ou de pessoal, a complexidade da ficha de inscrição e as limitações informáticas. Além disso, entre os que já haviam participado anteriormente, a maioria indica haver encontrado obstáculos principalmente em relação à documentação exigida, a complexidade do formulário e as dificuldades de compreensão dos critérios de análise das propostas. Por sua vez, os representantes dos museus de pequena escala ou comunitários expressaram não se sentir representados no edital. Dos aspectos positivos se destacaram a inscrição virtual, o guia de apoio à inscrição e a atenção continuada da Unidade Técnica.

Com base nos resultados de ambos os estudos, e procurando dar resposta à urgente demanda de apoio às áreas educativas dos museus no contexto da pandemia, em 30 de junho de 2020 foi lançada a 11ª convocatória do Prêmio Ibermuseus da Educação, com uma proposta de inscrição e seleção simplificada, oferecendo especial atenção aos museus de pequena dimensão e museus de base comunitária que não teriam tido a oportunidade de desenvolver projetos no ambiente virtual.

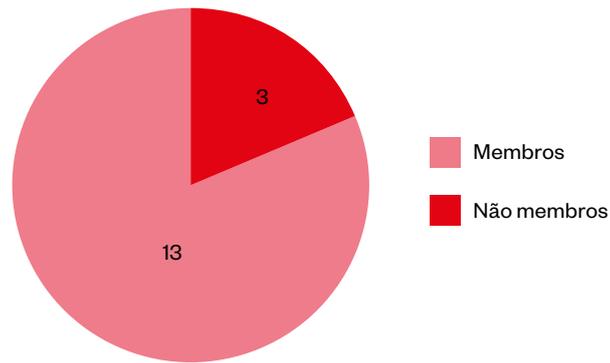
Com um investimento total de US\$ 50.000, o 11º Prêmio foi concedido a 20 projetos de 20 instituições e 13 países, cada um, de US \$ 2.500 para seu desenvolvimento até 30 de junho de 2021.

Comportamiento de las inscripciones

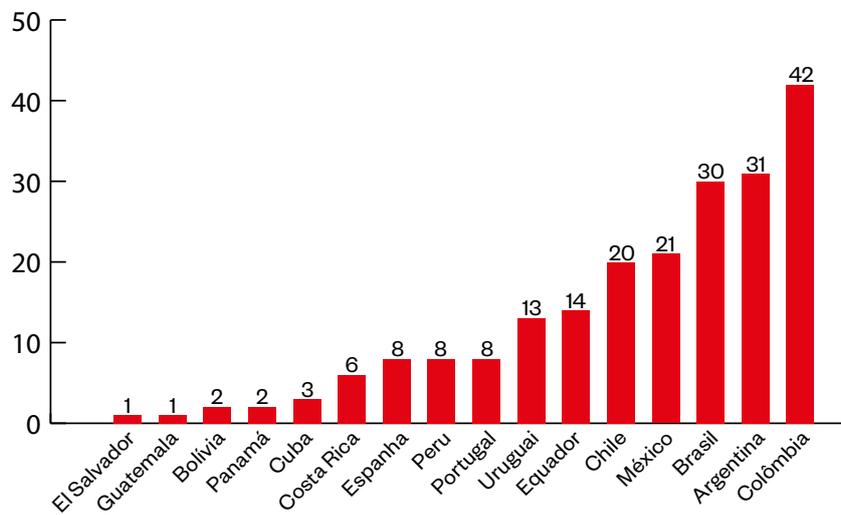
La convocatoria estuvo abierta hasta el 31 de julio de 2020 recibiendo el mayor número de proyectos de toda la historia del premio: 210 proyectos (33% más que en 2019) de 206 instituciones provenientes de 16 países (6% más que en 2019) - 13 miembros del Programa Ibermuseos y otros 3 países no miembros: Bolivia, Panamá y Guatemala.



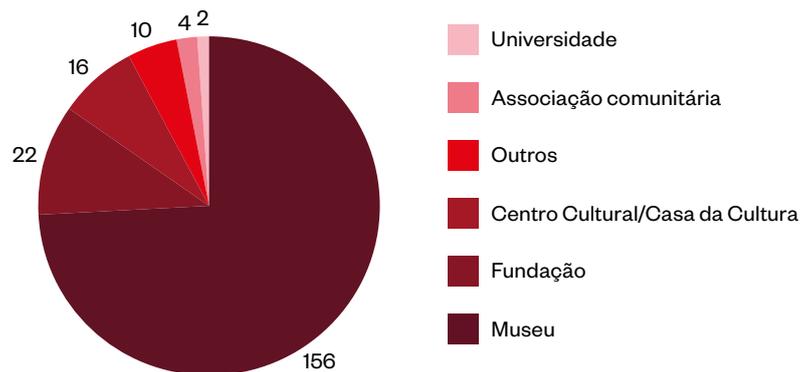
PAÍSES PARTICIPANTES



PROJETOS INSCRITOS POR PAÍS

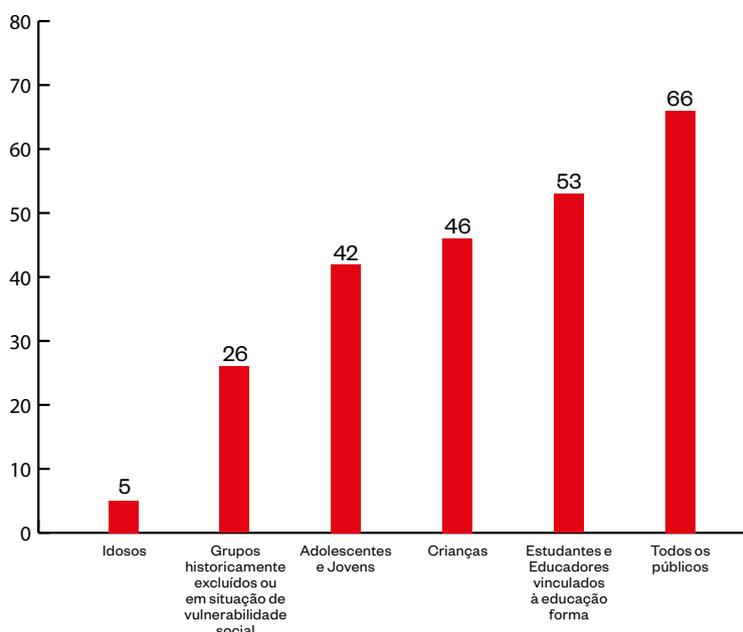


PROJETOS INSCRITOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO



A maioria dos projetos teve como foco o público em geral, provavelmente por serem propostas virtuais, seguidos por escolares, crianças, adolescentes e jovens, e grupos historicamente excluídos ou em situação de vulnerabilidade social.

PERFIL DO PÚBLICO OBJETIVO



Em geral, as solicitações propunham o desenvolvimento de plataformas virtuais, tais como sites e blogs dedicados a divulgar conteúdos educativos relacionados com suas áreas de atuação, exposições e projetos diversos.

Avaliação das propostas

Exatamente como os demais aspectos do edital 2020, os critérios de avaliação também foram simplificados, contemplando cinco características principais:

- Pertinência e coerência;
- Perspectivas educativas do museu inclusivo;
- Equidade de gênero;
- Inovação;
- Museus de pequena dimensão.

Este último elemento, provavelmente o mais sensível, ao contabilizar cinco pontos adicionais. Teve um impacto muito evidente nos resultados do edital, pois dos 20 projetos premiados, 100% são procedentes de museus considerados de pequena dimensão.

O edital também fortalecia os projetos inéditos, concedendo pontuação adicional a propostas não realizadas.

Como nas edições anteriores do prêmio, manteve-se a intenção de favorecer projetos provenientes de países com Índice de Desenvolvimento Humano médio, outorgando-lhes dois pontos adicionais, como resultado, foram premiados museus de El Salvador e Guatemala.

Os 210 projetos inscritos foram avaliados em duas etapas, por diferentes instâncias. Primeiro, as **Comissões Nacionais de Avaliação (CNA)** responsabilizaram-se dos projetos segundo seu

país de procedência, e posteriormente, a **Comissão Especial de Avaliação (CEA)** ocupou-se da avaliação global dos 39 projetos provenientes de 16 países, classificados para a etapa final.

61 profissionais, especializados em assuntos relacionados a educação e museus, provenientes de 14 países, participaram das comissões. A diversidade de profissionais que as integram favoreceu que as propostas fossem consideradas a partir de diferentes perspectivas, o que enriqueceu a pluralidade da chama, tornando-a mais democrática e participativa.

Publicação dos resultados

No dia 17 de setembro de 2020, às 10h do Chile, o presidente do Conselho Intergovernamental, Alan Trampe, anunciou os resultados da 11ª edição do Prêmio Ibermuseus de Educação, em uma transmissão ao vivo na *fan page* do Ibermuseus no Facebook @ibermuseos.

As 20 propostas finalistas, de altíssima qualidade e a grande relevância educativa e comunitária, provenientes da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Peru, Portugal e Uruguai, abrangem uma ampla diversidade de temas e focos, tais como, o patrimônio histórico e cultural, infância, gênero, culturas originárias, novas tecnologias, além da própria pandemia e a diminuição de seus impactos sociais, com o objetivo de alcançar homens, mulheres, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Instituciones y proyectos premiados - 11º Premio Ibermuseos de Educación

Classificação	Instituição	País	Projeto
1º	Museo Artequin Viña del Mar	Chile	Galería virtual para la infancia
2º	Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri	Brasil	Arqueologia Social Inclusiva - Educar pelo Patrimônio nos Museus Orgânicos do Cariri
3º	Museo del Río Magdalena	Colômbia	La Magdalena, un Caudal de Mujeres
4º	Casa de la Ciencia y el Juego	Colômbia	Recuperando la voz de las niñas y los niños en tiempos de pandemia: recobrando su alegría
5º	Museo Larco	Peru	Miniserie educativa audiovisual "Ai Apaec, el super héroe mochica"
6º	Ecomuseu de Maranguape	Brasil	CONSIGO. Ecomuseu, Juventude e Patrimônio Cultural
7º	Museo Ixchel del Traje Indígena	Guatemala	Conéctate con tus raíces
8º	Museo de la Palabra y la Imagen	El Salvador	De la pandemia a la esperanza
9º	Complejo histórico cultural Manzana de las Luces	Argentina	Los misteriosos túneles de la Manzana de las Luces



10º	Museo de la Revolución Industrial	Uruguai	La Gran Cocina Del Mundo
11º	Centro Cultural y Museo de la Memoria - MUME	Uruguai	Museo de la Memoria - MUME Virtual
12º	Museo de la Ciudad	Equador	Habitar el Museo-Habitar la Ciudad: proyecto curatorial virtual con adultos mayores
13º	Centro de Investigaciones y Museo Salango	Equador	Hacia el desarrollo de un museo-escuela a través de juegos y visitas virtuales 360
14º	Museo del Calzado y de la Industria	Espanha	Un objecte, tres visions. Museu virtual d'integració (Un objeto, tres visiones. Museo virtual de integración)
15º	Centro Cultural Ignacio Ramirez El Nigromante	México	Mojiganga 360
16º	Museo de Historia Natural Gustavo Orcés V. - Escuela Politécnica Nacional	Equador	El Museo visita la Costa y Galápagos
17º	Fundación Museo San Sebastián de Yumbo	Colômbia	Matronas: historias de mujeres en el siglo XX
18º	CIDAC - Museo Artecampo, Arte Originario y Popular de las Tierras Bajas	Bolívia	Museo Artecampo web, un espacio para el arte originario y popular
19º	Museu Arqueológico Municipal José Monteiro	Portugal	Memórias da Travessia
20º	Museo Histórico Regional de Cusco	Peru	Fortalecimiento en Centros de Educación Básica Especial (CEBE) para la complementación de estrategias de aprendizaje en Temas del Patrimonio Cultural y Museos en 3 Distritos del Cusco.

O primeiro premio foi concedido para a *Galeria virtual para la infancia*, do **Museo Artequin Viña del Mar** (Chile), com uma proposta de criação de um site destinado a divulgar a expressão artística de crianças, gerida de forma participativa por eles mesmos, formando um arquivo de obras infantis.

E, segundo lugar, Arqueologia Social Inclusiva – Educar pelo Patrimônio nos Museus Orgânicos do Cariri, da **Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri** (Brasil), integra visitas virtuais aos museus da cidade de Nova Olinda, a realização de atividades e eventos em torno à arqueologia social e os jovens e a produção de uma série de podcasts sobre a cultura imaterial Cariri.

O terceiro colocado foi *La Magdalena, un Caudal de Mujeres*, do **Museo del Río Magdalena** (Colômbia), que propôs uma estratégia educativa de reconhecimento às mulheres desta região da Colômbia, por meio de um percurso virtual pelas bordas do rio Magdalena, por meio do qual dar voz e protagonismo à mulher e às populações ribeirinhas, mostrando a pluralidade de saberes e relatos que tradicionalmente estão excluídos da história oficial.

Os demais projetos premiados reúnem iniciativas com foco na valorização do patrimônio das comunidades onde estão inseridas as instituições e a inclusão social, fortalecendo o papel social e educativo dos museus, são elas:



- **Conteúdos para crianças e jovens**

Uma característica importante dos projetos é a oferta de conteúdos virtuais destinados a crianças, especialmente considerando o momento que atravessamos, como é o caso da Casa de la Ciencia y el Juego, da Colômbia (4º lugar), com o projeto “Recuperando la voz de las niñas y los niños en tiempos de pandemia: recobrando su alegría” e do Ecomuseu de Maranguape, do Brasil (6º lugar), com o projeto “CONSIGO. Ecomuseu, Juventude e Patrimônio Cultural”.

- **Recuperação e visibilização da memória social de culturas tradicionais ou de grupos historicamente excluídos.**

A recuperação e visibilização da memória social de culturas tradicionais ou de grupos historicamente excluídos também está presente entre os temas prioritários, com propostas como a do Museo Larco, no Peru (5º lugar), com a minissérie audiovisual educativa “Ai Apaec, el superhéroe mochica”, a do Museo Ixchel del Traje Indígena, na Guatemala (7º lugar), com seu projeto “Conéctate con tus raíces”, e a do Museo de la Revolución Industrial, no Uruguai (10º lugar), que propõe a experiência “La Gran Cocina Del Mundo” e a do Museo Histórico Regional de Cusco, no Peru (20º lugar), com o projeto “Fortalecimiento en Centros de Educación Básica Especial (CEBE)” para a complementação de estratégias de aprendizagem em temas de patrimônio cultural e museus em três distritos de Cusco.

Esta mesma perspectiva está presente em Mojiganga 360 do Centro Cultural Ignacio Ramírez El Nigromante, no México (15º lugar), “Matronas: historias de mujeres en el siglo XX”, da Fundación Museo San Sebastián de Yumbo (17º lugar), da Colômbia, “Museo Artecampo web, un espacio para el arte originario y popular”, do Museo Artecampo, Arte Originario y Popular de las Tierras Bajas (18º lugar), da Bolívia, e “Memórias da Travessia” do Museu Arqueológico Municipal José Monteiro (19º lugar), de Portugal.

- **Propostas de conteúdos para diminuir os efeitos do isolamento social durante a pandemia.**

Entre as propostas destacam-se as que buscam enfrentar o momento de isolamento social imposto pela pandemia, como é o caso do Museo de la Palabra y la Imagen (8º lugar), de El Salvador, que propõe a realização de atividades virtuais com o tema “De la pandemia a la esperanza”, ou o Museo de la Ciudad do Equador (12º lugar), com a iniciativa “Habitar el Museo- Habitar la Ciudad: proyecto curatorial virtual con adultos mayores”.

- **Propostas para digitalização e disponibilização de conteúdos relacionados ao museu e suas temáticas.**

Este direcionamento é o que seguem instituição como o Complejo histórico cultural Manzana de las Luces (9º lugar), da Argentina, com a proposta “Los misteriosos túneles de la Manzana de las Luces”, o Centro Cultural y Museo de la Memoria - MUME (11º lugar), do Uruguai, com o projeto “Museo de la Memoria - MUME Virtual”, el Centro de Investigaciones y Museo Salango (13º lugar), do Equador, com a iniciativa “Hacia el desarrollo de un museo-escuela a través de juegos y visitas virtuales 360”, e do Museo del Calzado y de la Industria (14º lugar), da Espanha, com o projeto “Un objeto, tres visiones. Museo virtual de integración”.

Nesta mesma linha encontra-se a experiência do Museo de Historia Natural Gustavo Orcés V. - Escuela Politécnica Nacional (16º lugar), do Equador, com a proposta “El Museo visita la Costa y Galápagos”.



PREMIADOS EM 2019, EXECUTADOS EM 2020 – SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS



Museu Quilombola da Picada, Brasil

Categoria I – Reconhecendo trajetórias, estimulando a continuidade

Primeiro colocado na 10ª convocatória do Prêmio Ibermuseus de Educação, o projeto do **Museu Quilombola da Picada, Centro de Documentação e Comunicação Popular** sobre memória coletiva na pequena cidade de Ipanguaçu, Rio Grande do Norte (Brasil), destacou ter investido os recursos do prêmio na continuidade do desenvolvimento de seu programa educativo e cultural juntamente com líderes da Comunidade Quilombola da Picada, estudantes e professores de escolas públicas locais.

O museu tem um papel fundamental na estratégia de valorização da memória social e contribui com o fortalecimento da organização comunitária e com a integração e visibilidade de setores historicamente marginalizados.

Segundo seus responsáveis, a premiação favoreceu o fortalecimento da articulação e relação com a comunidade para a construção do Museu Quilombola da Picada, localizado no Assentamento Padre Ezequiel, que integra uma área de aproximadamente 16 hectares e envolve três municípios: Ipanguaçu, Pedro Avelino e Angicos. Ter recebido a premiação significou contar com reconhecimento nacional e internacional do trabalho de museologia social desenvolvido pela Organização não Governamental CECOP – Centro de Documentação e Comunicação Popular, com grupos historicamente marginalizados e a comunidade tradicional.

A iniciativa beneficiou diretamente 139 famílias e aproximadamente 550 pessoas que vivem na localidade. O perfil dos participantes no projeto está constituído basicamente de crianças, jovens e adultos: homens, mulheres, educadores e estudantes, artesãos, agricultores, pescadores e trabalhadores domésticos e pessoas com e sem diversidade funcional.

A obtenção do prêmio assegurou o desenvolvimento das atividades relacionadas à obra do museu, permitindo a expansão das ações educativas, culturais, de mobilização comunitária e de construção de um módulo do espaço físico do museu, utilizando a bio construção como processo construtivo. Os recursos foram distribuídos nas seguintes rubricas: 1) Acompanhamento da implementação do Museu Quilombola, 2) Identidade visual e comunicação institucional, 3) Documentação fotográfica e audiovisual do processo e divulgação da experiência, 4) Oficinas e capacitações, 5) Curadoria, desenho expositivo.



Museo Sesimbra Portugal

Em segundo lugar, o projeto “Museu Fora de Portas: O Museu vai visitar as IPSS (Instituições Privadas de Solidariedade Social)”, do Museo Municipal de Sesimbra (Portugal) tinha como objetivo aproximar os temas abordados por seis núcleos que compõem o museu – natural, científico, arqueológico, etnográfico, histórico e cultural – a pessoas com diversidade funcional física, intelectual e de âmbito psicossocial, rompendo barreiras de etárias e intelectuais.

O projeto premiado tinha sido desenvolvido em duas fases: primeiramente, um técnico do museu visitou as instituições participantes, apresentando de forma lúdica e pedagógica as coleções do museu, despertando o interesse e fomentando o diálogo e o intercâmbio de memórias e experiências. Na segunda fase, os participantes foram convidados a romper barreiras físicas e movimentar-se pelos diferentes centros do Museo Municipal e outros pontos de interesse patrimonial do município, onde foram desenhadas atividades lúdicas e educativas, criadas especialmente para esta finalidade.

A curto prazo, o prêmio possibilitou um aumento estimado de 10% no número de visitantes habituais do museu, destacando também, as interações nas redes sociais. A médio prazo, houve um maior contato das instituições de todo o país com a finalidade de programar atividades focadas a pessoas idosas e com necessidades especiais.

Em seu relatório, os gestores responsáveis pelo projeto destacaram os perfis dos beneficiários diretos: Dos 3340 participantes, 2672 (80%) eram pessoas idosas e 668 (20%) tinham alguma diversidade funcional. Do ponto de vista da idade 200 (6%) - 15 a 24 anos; 468 (14%) - 25 a 64 anos; 1069 (32%) 65 - 74 anos; 1603 (48%) + 75 anos. Género: 2338 (70%) mulheres e 1002 (30%) homens. Educação: 1005 (30%) não sabiam ler ou escrever; 2171 (65%) possuíam até 4º ano de escolaridade e 167 (5%) possuíam até o 11º ano de escolaridade. Com relação aos beneficiários indiretos, chegou-se até 49.500 pessoas, (número referido aos habitantes do município de Sesimbra).



Museu do Ingá, Brasil

O **Museu do Ingá (Brasil)**, com seu projeto **“Sala Experiências do Olhar – Espaço Inclusivo de Experimentação Sensorial”**, premiado em 3er lugar, informou que os recursos foram destinados ao reforço das medidas de inclusão de públicos, mantendo um espaço contínuo de experimentação sensorial dirigido principalmente a pessoas cegas ou com baixa visão. Com este projeto, buscaram ampliar e democratizar o acesso à coleção, convidando os visitantes a experimentarem diferentes formas de interação com as obras, especialmente dos artistas Cavalcanti e Cícero Días.

No total, 89 estudantes e idosos foram beneficiados diretamente e 4.757 pessoas indiretamente. Este amplo alcance deixou evidente que a proposta, que envolvia conceitos logísticos, pedagógicos e artísticos, tornou possível a realização de ações extramuros. Além disso, segundo os responsáveis do museu, o investimento nesta proposta impactou também aos funcionários e colaboradores do museu, possibilitando a aprendizagem e a adoção de hábitos inclusivos em seu exercício profissional.

Além disso, o prêmio permitiu a ampliação da divulgação das atividades inclusivas implementadas pelo museu e reforçou as perspectivas de continuidade de projetos de acessibilidade e acesso a públicos não habituais da instituição, especialmente por meio do investimento nos serviços de áudio-descrição, adequação de instalações para criar estímulos sensoriais, mudanças estruturais como a instalação de rampas, e o desenvolvimento de maquetes táteis relacionadas com as obras expostas.

Categoría II – Fomento a la realización de nuevos proyectos

Com previsão de execução ao longo de 2020, os projetos premiados na categoria II da 10ª edição do Prêmio foram suspensos devido a medidas restritivas para conter a expansão da pandemia COVID-19. O Programa Ibermuseus, sensibilizado pela situação e ciente das limitações impostas, realizou reuniões virtuais com as cinco instituições premiadas com o objetivo de compreender a sua situação e oferecer alternativas para a implementação das propostas.

Pelas suas características e natureza - por se basearem principalmente em processos educativos que envolviam grupos historicamente excluídos, grupos vulneráveis ou pessoas com diversidade funcional e escolares, e também pela necessidade de desenvolvimento no território - nenhum dos projetos poderia ser realizado em 2020.

Estima-se que, assim que as instituições que tiverem condições de reabrir as portas e receber o público, cada projeto poderá ser retomado. O Programa Ibermuseus continuará a apoiar as iniciativas e estará aberto a receber propostas de ajustes de cronograma que favoreçam a sua execução sem prejuízo das suas características e objetivos e com a firme intenção de continuar a reivindicar o papel educativo dos museus, o seu impacto na o território e sua capacidade de contribuir para os processos de resiliência e recuperação, principalmente após um período tão traumático.

PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DOS MUSEUS A PESSOAS COM DIVERSIDADE FUNCIONAL

Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), estima-se que cerca de 90 milhões de pessoas com diversidade funcional vivam na Ibero-América e que, apesar de ter havido grandes avanços em sua integração, ainda existem muitos desafios para alcançar uma sociedade sem barreiras. Nesse sentido, dois grandes instrumentos vêm tendo um papel fundamental, a aprovação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006), ambas ratificadas por todos os países da região, e a incorporação de seus princípios entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável previstos na Agenda 2030, graças aos quais estamos vivendo uma mudança de paradigma.

Consciente da necessidade de trabalhar para a inclusão plena e com o firme objetivo de promover que os museus da região ibero-americana contribuam ativamente para a integração real dos grupos historicamente excluídos, o Programa Ibermuseus, por meio do Observatório Ibero-americano de Museus (OIM), trabalhou na criação de um sistema de diagnóstico de acessibilidade de instituições museais.

Como parte do resultado deste trabalho, no dia 18 de maio de 2020, no âmbito das atividades com as quais o Programa se juntou à comemoração do Dia Internacional dos Museus, cujo lema foi centrado em “Museus pela igualdade: diversidade e inclusão”, foi apresentada publicamente a ferramenta por meio da qual as instituições podem avaliar quantitativamente o seu nível de acessibilidade, promovendo a sensibilização para um tema fundamental para a promoção de sociedades mais justas.

O projeto partiu de uma etapa de pesquisa centrada em avaliar os diferentes aspectos a se ter em conta para que uma instituição museal responda às necessidades de um público plural e, sobretudo, careça de barreiras tanto em relação ao próprio edifício, como aos conteúdos e atividades que oferece; mas na qual as equipes que o compõem, sua própria gestão e medidas de segurança, estejam alinhadas com os princípios acessíveis.

Com esta finalidade, o conceito de acessibilidade foi abordado a partir de três esferas: a diversidade funcional, a inclusão social e a língua ou o idioma, trabalhando em estreita colaboração com o Departamento de Museus, Conservação e Certificação da Direção-Geral do Patrimônio Cultural de Portugal.

Acessando o portal <http://diagnosticos.iber museos.org/>, profissionais de museus podem preencher as 43 questões que compõem o questionário que diagnostica a situação da instituição, mas também, inclui sugestões de melhorias, exemplos de boas práticas desenvolvidas pelo museu e até mesmo a consulta a um glossário para ampliar seus conhecimentos sobre o assunto.

Paralelamente, o recurso permite a gestão dos resultados tanto para os próprios museus, que podem consultá-los e descarregá-los em diversos formatos de arquivo, como para as entidades gestoras governamentais e o Programa Ibermuseus, que os pode utilizar como base para análises e estudos comparativos globais. A ferramenta, disponível em espanhol, português de Portugal e português do Brasil, possui três tipos de usuários (museu, gestor país e Ibermuseus - administrador OIM), que permitem três níveis de acesso e gestão da informação (articulados em menus de navegação distintos).



Resumindo, além de ser uma importante ferramenta de conscientização, o projeto facilita:

- Avaliar quantitativamente o grau de acessibilidade dos museus e promover boas práticas inclusivas.
- Detectar os problemas a serem melhorados, o que facilita o planejamento de ações para democratizar o acesso e fruição de nossas instituições.
- Promover a formação de técnicos de museus, incluindo um glossário completo de terminologia e recursos acessíveis, bem como referências úteis.
- Realizar estudos nacionais e regionais sobre acessibilidade aos museus ibero-americanos.
- Estimular os governos a desenvolver políticas públicas que promovam a acessibilidade e a inclusão, a partir do conhecimento da situação.
- Medir a incidência das medidas de estímulo adotadas, comparando os resultados das avaliações anuais.

Desde seu lançamento ao público, e até o final do ano fiscal de 2020, foram criados 540 usuários, entre instituições, profissionais e estudantes interessados em conhecer o recurso. Destes, 312 responderam ao questionário e 24 responderam parcialmente às 43 questões. Os países participantes foram: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai.

O grosso desta participação responde à iniciativa promovida pelos representantes dos países membros dos Ibermuseus no Observatório Ibero-Americano de Museus, que se comprometeram a lançar uma investigação sobre o estado da arte da acessibilidade das suas instituições museológicas. Os acordos estabeleceram a coleta de dados sobre os museus dependentes de seus órgãos gestores em 2019 e a extensão da coleta de amostra para 15% do restante dos museus nacionais e 15% dos museus regionais / estaduais ou locais em 2020. No entanto, as dificuldades decorrentes da urgência em saúde do COVID-19 levaram à prorrogação do prazo para obtenção do resultado do diagnóstico. Ao final de 2020, Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Portugal e Uruguai haviam avançado no cumprimento dos objetivos traçados para a primeira etapa do estudo e o Peru estava próximo a alcançá-lo. Por esta razão, em 2020, 76% da fase inicial do estudo foi alcançada.

Paralelamente, o OIM, em conjunto com a Direção Nacional de Gestão de Patrimonial da Secretaria do Patrimônio Cultural do Governo da Argentina, criou e colocou à disposição dos demais países membros do Ibermuseus, um modelo estrutural para a elaboração de relatórios de acessibilidade. Prevê-se que entre 2021 e 2022 sejam publicados os relatórios de diagnóstico dos museus nacionais de administração direta das entidades gestoras de museus no Brasil, Chile, Equador, Espanha, México e Portugal, embora seja bem possível que o número aumente para reunir grande parte dos países que integram o Programa Ibermuseus.



Aperfeiçoar a gestão das instituições museais da região



FORTALECER AS CAPACIDADES DOS PROFISSIONAIS DE MUSEUS E GERAR INSTRUMENTOS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE SUA GESTÃO

Ampliação de conhecimentos de profissionais e técnicos de museus

Diálogos Ibermuseus: museus, cultura e patrimônio

3 webinars transmitidos via YouTube

1.933 assistentes profissionais

Más de 7.800 visualizações

25 palestrantes de 11 países - 

9 mulheres e 10 homens

Minicursos Ibermuseus de Capacitação

3 minicursos virtuais através da plataforma Zoom

Recomendações e protocolos para a reabertura de museus

55 participantes de 17 países: 

44 mulheres e 11 homens

40 instituições museológicas, 12 órgãos governamentais, 3 instituições culturais.

7 palestrantes de 5 países: 

4 mulheres e 3 homens

1.463 visualizações das sessões no YouTube

Museus: estratégias de comunicação e vinculação. Como interagir com a comunidade no distanciamento físico

70 participantes de 18 países: 

58 mulheres e 12 homens

55 instituições museológicas, 8 instâncias museológicas, 7 instituições culturais

9 palestrantes de 6 países: 

5 mulheres e 4 homens

524 visualizações das sessões no YouTube

Alcances em termos de comunicação Diálogos Ibermuseus

7.894 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseus

172.114 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter.

32 notícias externas publicadas sobre os diálogos.

Minicursos Ibermuseus de Capacitação

10.992 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseus

84.072 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter.

16 notícias externas publicadas sobre os minicursos.

Mesa redonda de Patrimônio

1.036 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseus

39.211 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter.

9 notícias externas publicadas sobre a mesa redonda

Mesa de debate: Museus e Direitos Humanos

259 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseus

7.512 pessoas alcançadas no Facebook + Instagram + Twitter.

6 notícias externas publicadas.



Sustentabilidade de Museus: inovando práticas e contribuindo para o futuro

70 participantes de 18 países: 

58 mulheres e 12 homens

47 instituições museológicas, 8 instâncias museológicas, 15 instituições culturais

8 palestrantes de 6 países: 

6 mulheres e 3 homens

Mesa redonda: Políticas de preservação do patrimônio museológico ibero-americano

98 participantes

7 palestrantes de 4 países: 

4 mulheres e 3 homens

797 visualizações das sessões no YouTube

Mesa de debate: Museus e Direitos Humanos. Abrigar e dispor as memórias do passado traumático

200 participantes

6 palestrantes de 5 países: 

5 mulheres e 1 homem

724 visualizações das sessões no YouTube

Estudos e pesquisas

3 estudos e pesquisas implementados

18 países atualizaram suas fichas no Panorama dos

Museus da Ibero-América - 

434 respostas à Pesquisa de Impacto da COVID-19 nos

museus, de 18 países da região ibero-americana - 

455 respostas à Pesquisa sobre o impacto do

COVID-19 nos profissionais de museus, de 16 países
ibero-americanos ()

Alcances em termos comunicativos

Panorama dos museus da Ibero-América

4.901 acessos à página do projeto e aos arquivos dos países no portal Ibermuseum

Pesquisa sobre o impacto do COVID-19 nos museus

2.567 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseum

41.308 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter.

13 notícias externas publicadas sobre a pesquisa.

Pesquisa sobre o impacto do COVID nos profissionais de museus

660 acessos às notícias publicadas no portal Ibermuseum

3.229 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter.

16 notícias externas publicadas sobre a pesquisa.

Criação e implementação de ferramentas

4 ferramentas disponibilizadas para o setor

2.154 acessos ao **Guia Prático para gestores de acervos patrimoniais fechados a curto prazo devido a uma pandemia**

3.183 acessos ao **Repositório COVID-19 para museus**

Uso do **Sistema de Coleta de Dados Públicos do Museus do OIM** por 9 museus colombianos

4.630 acessos ao **Centro de Documentação Ibero-museus**

Alcances em termos comunicativos

Repositório COVID-19 para museus

930 acessos às notícias publicadas no portal Ibero-museus

21.109 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter

7 notícias externas publicadas no repositório.

Centro de Documentação Ibero-museus

1.051 acessos às notícias publicadas no portal Ibero-museus

23.167 pessoas alcançadas nas redes sociais - Facebook + Instagram + Twitter

4 notícias externas publicadas sobre o CDI.

Registro de Museus Ibero-Americanos

O RMI reúne 74,4 % dos museus ibero-americanos

Tabla resumen

Número de museus registrados:	8.010
Número de países participantes:	18 un 82% del total
Número de publicações divulgadas no RMI:	5
Número de usuários do site:	3.812
Número de visitas às sessões	12.574



Contribuir para ampliar as capacidades de organização e gestão de museus, disponibilizando ferramentas, estudos e recursos de natureza diversa, tem sido um dos pilares do trabalho do Programa Ibermuseum desde o início do seu percurso, o qual foi contemplado de forma especialmente destacada quando se propôs seu Plano Estratégico 2020-2023.

A implementação desses aspectos contribui para fortalecer, consolidar e integrar os museus da Ibero-América, o que resulta em seu valor como ferramentas essenciais para a transformação social e o desenvolvimento integral da região.

Seguindo esses princípios, já contemplados na Declaração da Cidade de Salvador, e amplamente discutidos nos Encontros Ibero-Americanos de Museus realizados posteriormente, bem como nas reuniões do Conselho Intergovernamental, o Programa Ibermuseum propõe como elemento cardinal o aprimoramento das instituições museológicas da região.

Associados a ele, são levantados como resultados estratégicos questões essenciais para garantir o bom funcionamento das instituições, como o fortalecimento das capacidades dos profissionais dos museus e a geração de instrumentos para a melhoria da gestão museal.

Entre as ações realizadas para a obtenção desses resultados, destacam-se, entre outras, uma série de webinars sobre o presente e o futuro dos museus, um ciclo de minicursos virtuais de capacitação, o desenvolvimento de pesquisas sobre o impacto do COVID-19 nos museus e seus trabalhadores, um repositório COVID-19 para museus, a publicação do guia *Fechado para COVID-19? Um guia prático para gestores de acervos patrimoniais fechados a curto prazo por causa de uma pandemia*, bem como o Centro de Documentação de Ibermuseum e o desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento do Registro de Museus Ibero-Americanos.

AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS E TÉCNICOS DE MUSEUS

Durante 2020, os museus e instituições museológicas da região ibero-americana enfrentaram desafios sem precedentes que afetaram seu funcionamento e exercício institucional, como consequência das medidas preventivas contra o COVID-19. No entanto, e apesar de a maioria haver estado temporariamente ou totalmente encerrado, os museus exploraram modelos criativos para dialogar com os seus públicos através das plataformas digitais e, por sua vez, continuar trabalhando no cuidado e divulgação do patrimônio que abrigam.

Neste contexto difícil, o Programa Ibermuseus, através das suas linhas de Formação e Formação e Proteção do Patrimônio, contou também com ferramentas de comunicação virtual para ajudar no desenvolvimento de algumas das atividades com as quais tem ajudado a atender parte das necessidades das instituições museológicas: o intercâmbio de ideias, experiências, perspectivas e a circulação de conhecimento.

Para que os trabalhadores de museus pudessem encontrar apoio na implementação de novos modelos de gestão, e pensando numa perspectiva de reabertura gradual das instituições, o Ibermuseus adaptou parte das atividades previstas no seu Plano Operativo Anual e apostou na promoção de uma série de webinars sobre o presente e o futuro de museus, uma série de minicursos de capacitação virtual sobre protocolos de reabertura e estratégias de comunicação e a vinculação comunitária a partir da virtualidade e uma mesa redonda sobre políticas de preservação do patrimônio museológico ibero-americano.



Diálogos Ibermuseus: museus, cultura e patrimônio.

Uma das primeiras ações implementadas pelo Ibermuseus para apoiar e acompanhar instituições em contexto de crise foi a criação do ciclo de webinars **Diálogos Ibermuseus: museus, cultura e patrimônio**, cujo primeiro evento foi realizado com o apoio da UNESCO, no âmbito do movimento **ResiliArt**, com o objetivo de refletir sobre as possíveis estratégias que facilitem ou apoiem os museus, seus profissionais e todo o setor, para enfrentar os desafios derivados da crise do COVID-19.

Os três seminários virtuais, organizados entre os meses de maio e julho, foram verdadeiros espaços de discussão no âmbito ibero-americano, graças às contribuições de profissionais e instituições de referência da região. Sua realização buscava os seguintes objetivos:

- Refletir sobre a inovação do setor museológico em resposta à crise e as perspectivas de futuro.
- Apresentar e discutir estratégias para manter o vínculo entre as instituições e o público em termos de divulgação, comunicação e acessibilidade.
- Abordar o papel que muitos museus assumiram para apoiar sua comunidade no contexto de uma emergência de saúde.
- Refletir sobre o conceito de reabertura e suas implicações em todos os níveis de gestão institucional, bem como a necessidade de repensar o seu papel nas novas dinâmicas sociais.

Os três webinars contaram com a participação de 19 especialistas do universo museológico ibero-americano de 10 países - Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai e contaram com a presença de mais de 900 pessoas.



Com mais de 7.800 visualizações no YouTube, os encontros foram espaços para discutir o presente e o futuro das instituições museológicas em tempos de distanciamento físico.

- **Museus em tempos de pandemia - inovação e perspectivas - 15 de maio de 2020**

No primeiro encontro do ciclo, os participantes refletiram sobre as perspectivas para o setor, as soluções postas em prática, as políticas de apoio estabelecidas pelos governos nacionais e locais para mitigar os efeitos da crise de curto e longo prazo e as possibilidades de ação conjunta.

Participantes:

Alan Trampe Torrejón, Subdiretor Nacional de Museus, Chile

Andrés Azpiroz, Diretor do Museu Histórico Nacional, Uruguai

Ernesto Ottone, Subdiretor-geral de cultura (UNESCO)

Marina Chinchilla Gómez, Subdiretora de Administração do Museu do Prado, Espanha

Patricia E. Von Buchwald, Diretora Executiva do Museu Nacional do Equador

Valeria González, Secretária de Patrimônio Cultural da Argentina

Moderado por: **Cecilia Genel Velasco**, Diretora do Museu Nacional de Intervenções, México

- **O museu e o seus públicos em tempos de crise - divulgação, comunicação, acessibilidade, inclusão e igualdade - 18 de junho de 2020**

A segunda sessão dos webinars abordou os modelos que os museus estavam seguindo na interação com seus públicos, a virtualidade de seus conteúdos, as estratégias para se manter ativos e envolvidos com suas comunidades apesar das limitações de acesso aos edifícios e do distanciamento social, mas também a saturação de redes com conteúdo cultural. Durante o encontro, foram levantadas perspectivas de reflexão teórica sobre alternativas estratégicas de comunicação, divulgação e acessibilidade, como um panorama de propostas de boas práticas e ferramentas de inovação que foram surgindo no contexto da pandemia.

Participantes:

Américo Castilla, Diretor e criador da Fundação TyPA, Argentina

Ana Carvalho, Museóloga, investigadora, membro do Grupo de Projetos Museus no Futuro, Portugal

Hugo Pineda Villegas, Diretor do Centro Cultural José Figueres Ferrer, Costa Rica

Manuel Gándara, especialista em divulgação significativa e museus virtuais, professor ENCRYM, México

Olga Ovejero, Área de Difusão e Desenvolvimento. Subdiretoria Geral de Museus da Espanha

Moderado por: **Laura Fernández**, Coordenadora do Programa Cultural do Medialab Prado, Espanha

- **Museus e território - reafirmação do papel social em tempos de pandemia - 16 de julho de 2020**

O encontro suscitou uma reflexão sobre o papel social dos museus no território (ou novo território) no contexto da pandemia, aprofundando os cenários possíveis de regresso gradual à “normalidade”. Nesse sentido, foram colocados alguns questionamentos: Como os museus podem atuar para gerar confiança no cenário pós-pandêmico? Qual é o seu papel na memória deste período pós-traumático mundial? Como, a partir dos museus, podemos contribuir para um retorno mais solidário, fraterno, acolhedor, participativo? Deve-se propor um novo paradigma? Como lidar com a crise econômica gerada pela COVID-19, para que os museus possam reativar seu papel social, cultural e laboral?



Participantes:

Bernarda Delgado, Diretora do Ecomuseo Túcume, Peru

Javier Royer, Coordenador do Projeto de Fortalecimento de Museus, Uruguai

Jorge Melguizo, Consultor em gestão pública, cultura e cultura cidadã, Colômbia

María Bolaños, Diretora do Museu Nacional de Escultura, Espanha

Mario Chagas, Diretor do Museu da República, Brasil

Moderado por: **María Isabel Baldassarre**, Diretora Nacional de Museus, Argentina

 **Minicursos Ibero-museus de Capacitação**

Os Minicursos Ibero-museus de Capacitação foram implementados com o objetivo de promover o reforço das competências dos trabalhadores de museus ibero-americanos sobre alguns dos temas identificados na pesquisa sobre o impacto do COVID-19 nos museus.

Realizados em formato virtual e com acesso gratuito, o projeto previu a realização de três minicursos entre os meses de julho e novembro de 2020. Por meio da apresentação de práticas desenvolvidas por instituições do setor, propôs-se abordar questões relacionadas a protocolos de segurança e a reabertura de instituições, com estratégias de comunicação e articulação com a comunidade, bem como com a sustentabilidade no contexto atual.

Com a duração total de 4h30 em cada minicurso, a organização da carga horária foi programada a partir de três sessões de 90 minutos e com um número de participação limitado, destinando-se especificamente a profissionais de museus dos 22 países ibero-americanos.

- Recomendações para a reabertura de instituições de patrimônio e museus durante a pandemia COVID-19 - 28, 29 e 30 de julho de 2020

Realizado de 28 a 30 de julho de 2020, o curso teve como objetivo apoiar e facilitar as instituições na preparação para sua reabertura. Do México à Espanha passando pela Costa Rica, Portugal ou Peru, os profissionais envolvidos na elaboração dessas recomendações analisaram os processos e protocolos que deveriam ser levados em consideração e avaliaram sua aplicação em seus museus. Foram oferecidas ferramentas e referências práticas e teóricas sobre ações que vinham sendo adotadas por instituições que estavam preparando-se para retomar sua atividade presencial, considerando a segurança do público, dos trabalhadores e também dos acervos que abrigam.

Após receber 1.274 inscrições, o curso contou com a participação de 56 profissionais de 17 países da região: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Objetivos:

- Oferecer à comunidade museológica ibero-americana documentos e experiências de referência para a reabertura de museus em condições de segurança sanitária durante a pandemia COVID-19.
- Analisar as recomendações e protocolos de reabertura de instituições e museus culturais elaborados por alguns países ibero-americanos.
- Avaliar a aplicação dessas medidas em alguns museus que já haviam reaberto suas portas

7 palestrantes de 5 países (Costa Rica, Espanha, México, Peru e Portugal) ministraram as sessões.



Aída Castilleja, Secretária Técnica do Instituto Nacional de Antropología e Historia (México)
Cristian Salazar Segura, representante do Museu da Criança, Centro Costarricense de
Ciência e Cultura (Costa Rica)
Denise Pozzi-Escot, Diretora do Pachacamac Site Museum (Peru)
José Alberto Ribeiro, Diretor do Palácio Nacional da Ajuda (Portugal)
Juan Manuel Garibay López, Coordenador Nacional de Museus e Exposições (México)
Mercedes Roldán Sánchez, Subdiretora Adjunta Geral de Museus Estatais (Espanha)
Reyes Carrasco Garrido, Chefe da Área de Coleções da Subdireção Geral de Museus Estatais
(Espanha).

- Museus: estratégias de comunicação e vinculação. Como interagir com a comunidade no distanciamento físico - 06, 07 e 08 de outubro de 2020.

Este curso suscitou uma reflexão sobre as estratégias que poderiam ser adotadas para fortalecer a comunicação e a ligação do museu com a sua comunidade no contexto do distanciamento físico, além de promover a troca de recursos, práticas e ideias para gerar uma maior vinculação e garantir o acesso às instituições museológicas por diversos meios. Da mesma forma, procurou apresentar uma visão geral e prática dos desafios da comunicação, apoiando-se nas soluções concebidas e adotadas por algumas instituições.

Após ter recebido 686 inscrições, o curso contou com a participação de 70 profissionais de museus de 18 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Objetivos:

- Refletir sobre as estratégias para manter o vínculo entre o museu e sua comunidade no contexto do distanciamento físico.
- Oferecer à comunidade museológica ibero-americana um panorama de ações de comunicação que gerem alternativas úteis para os museus.
- Abordar a comunicação e a aproximação para além do virtual.
- Abordar a preparação das equipes para atuar na nova realidade gerada pelo COVID-19.

9 palestrantes de 6 países (Bolívia, Brasil, Chile, Espanha, México e Peru) ministraram as sessões.

Rosangela Carrión, diretora de exposições temporárias e coleções do museu Pachacamac (Peru)
Ignacia Biskupovic, Chefe de Relações Territoriais - Museu de Solidariedade Salvador Allende (Chile)
Luis Marcelo Mendes, Gerente de Comunicação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Jornalista e consultor de organizações culturais (Brasil)
Carlos Alfredo Ferreyra, Diretor da Estancia de Jesús María-Museu Nacional Jesuítico Nacional e do Museu Nacional de La Posta de Sinsacate (Argentina)
Adriana Krohling Kunsch, Coordenadora de Comunicação e Marketing da Pinacoteca de São Paulo (Brasil)
Gabriel Ulises Leyva Rendón, Diretor de meios de comunicação do INAH (México)
Miriam Barrón, chefe da área de Museologia Crítica do MUAC (México)
Elvira Espejo Ayca, Artista e Gestora Cultural (Bolívia)
Victor Magrans, administrador administrativo do Museu Nacional de Arte da Catalunha (Espanha)

- Sustentabilidade de museus: inovando práticas e contribuindo para o futuro - 17, 18 e 19 de novembro de 2020

O último minicurso da série de capacitações virtuais promovidas pelos Ibermuseus em 2020, foi dirigido a profissionais de museus interessados em explorar como “potencializar” a sustentabilidade como prática institucional de museus. A partir de experiências específicas de



instituições da região ibero-americana, e do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade, publicado pelo Ibermuseum, os/as participantes, motivados pelos instrutores, refletiram sobre como promover a sustentabilidade nas quatro dimensões adotadas pelos Ibermuseum: ambiental, econômica, cultural e social.

Após ter recebido 502 inscrições, o curso contou com a participação de 70 profissionais de museus de 18 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Objetivos:

- Abordar os principais conceitos teóricos sobre a sustentabilidade dos museus no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Abordar as quatro dimensões da sustentabilidade a partir do conceito instrumental do Ibermuseum.
- Refletir sobre possíveis ações para trabalhar a sustentabilidade institucional no contexto do distanciamento físico.
- Divulgar experiências de sucesso de museus ibero-americanos no assunto.
- Fornecer ferramentas teórico-metodológicas relacionadas aos processos de sustentabilidade de museus.

8 palestrantes de 6 países (Brasil, Equador, Espanha, Inglaterra, México e Portugal) ministraram as sessões.

Henry McGhie, consultor de Curating for Tomorrow (Inglaterra)

Graça Filipe, Museóloga e Técnica Superior do Ecomuseu Municipal do Seixal (Portugal)

Eneida Braga, Diretora do Departamento de Difusão, Promoção e Economia de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e Coordenadora da Mesa Técnica de Sustentabilidade de museus e processos museológicos / Ibermuseum (Brasil)

Pilar Fatás, Diretora do Museu Nacional e Centro de Pesquisas de Altamira (Espanha)

Monserath Tello, Diretora Executivo do EOD Museo y Parque Arqueológico Pumapungo (Equador)

Ana Alcoforado, Diretora do Museu Nacional Machado de Castro (Portugal)

Alemberg Quindins, Fundação Casa Grande - Museu do Homem Kariri (Brasil)

Roberto López, fundador e diretor da empresa internacional de multimídia siete/media (México)

Mesa Redonda sobre políticas de preservação do patrimônio Museológico Ibero-americano.

Realizada no dia 24 de setembro com o objetivo de repensar os desafios e a importância de manter em funcionamento permanente as iniciativas de conservação e prevenção preventiva e gestão de riscos, como política fundamental para museus e instituições museológicas, a mesa redonda contou com a participação de 7 palestrantes e 95 participantes.

O evento foi também o palco do lançamento oficial da 4ª convocatória do **Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico** e da apresentação da **Recomendação dos Ibermuseum para a proteção do patrimônio museológico**, no marco de um diálogo sobre a importância das políticas de proteção e salvaguarda do patrimônio ibero-americano.

Dirigido a organizações e instituições responsáveis por políticas públicas de patrimônio e cooperação internacional, bem como a trabalhadores de museus, o evento buscou apoiar o planejamento e implementação de novos modelos de gestão, especialmente no contexto da pandemia.

A sessão foi transmitida ao vivo pelo canal **YouTube do Ibermuseum**, contando com 797 visualizações.



A mesa redonda foi mediada por Isabel de Paula, Coordenadora de Cultura da UNESCO Brasil. Foi o espaço para que representantes do Brasil, Chile, Espanha e México refletissem sobre a importância da preservação do patrimônio museológico como política pública e suas condutas frente ao COVID-19

Participantes:

Gabriela Gil Verenzuela, Coordenadora Acadêmica de Cultura da Universidade Nacional Autônoma do México

Enrique Vargas Flores, Coordenador do Espaço Cultural Ibero-americano da Secretaria-Geral Ibero-americana

Alan Trampe Torrejón, Subdiretor Nacional de Museus do Ministério da Cultura, Arte e Patrimônio do Chile e presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-museus.

Taís Valente, Coordenadora da Coordenação de Preservação e Segurança do Departamento de Processos Museológicos do Instituto Brasileiro de Museus (Brasil),

Carolina Ossa, curadora-chefe, Unidade de Patrimônio de Artes Visuais, Centro Nacional de Conservação e Restauração do Chile

Juan Antonio Herráez, Chefe do Departamento de Conservação Preventiva do Instituto do Patrimônio Cultural da Espanha

Mesa de debate: Museus e Direitos Humanos. Abrigar e dispor as memórias do passado traumático - 10 de novembro de 2020

Em linha com a apresentação da candidatura do Museo Sitio de Memoria ESMA da Argentina ao Patrimônio Mundial da UNESCO, o Programa Ibero-museus e o Ministério da Cultura da Argentina realizaram o webinar Museus e Direitos Humanos. Abrigar e dispor as memórias do passado traumático. O evento foi transmitido pelo canal do Ibero-museus no YouTube e contou com a participação direta de cerca de 200 pessoas e mais de 700 visualizações.

A discussão propôs a troca de experiências sobre gestão museológica e curatorial de histórias violentas e traumáticas na Ibero-América. Os participantes foram convidados a refletir sobre o processo de recuperação e *patrimonialização* de sítios de memória nos casos da Argentina, Equador, El Salvador, Espanha e Uruguai.

Os depoimentos sobre as vítimas do terrorismo de Estado, massacres, crimes contra a humanidade e conflitos armados na história recente são fontes privilegiadas para a projeção do “Nunca mais” de locais específicos para o mundo. Nesse contexto, foram levantadas questões como: quais espaços públicos e dispositivos expositivos são mais eficazes para narrar a história recente? Como administrar a memória conflituosa de sociedades privadas de direitos humanos e que ainda precisam ser suturadas? Que formas e formatos, que vozes e palavras, que imagens e sons podem ligar quem não viveu essas experiências? Que estratégias ajudam a promover acordos na dinâmica das memórias conflituantes? O encontro partiu da consideração de que uma museologia sensível pode colaborar na justiça, é capaz de promover a construção sempre presente da memória e deve persuadir a responsabilidade coletiva em relação à defesa dos direitos humanos.

Participantes:

Alejandra Naftal, Diretora do Museu do Sítio da Memória ESMA (Argentina)

María Gabriela Mena Galárraga, Diretora Executiva do Museu Nacional (Equador)

Ariana Ninel Pleitez, curadora de exposições sobre Memória e Direitos Humanos, Ministério da Cultura (El Salvador)

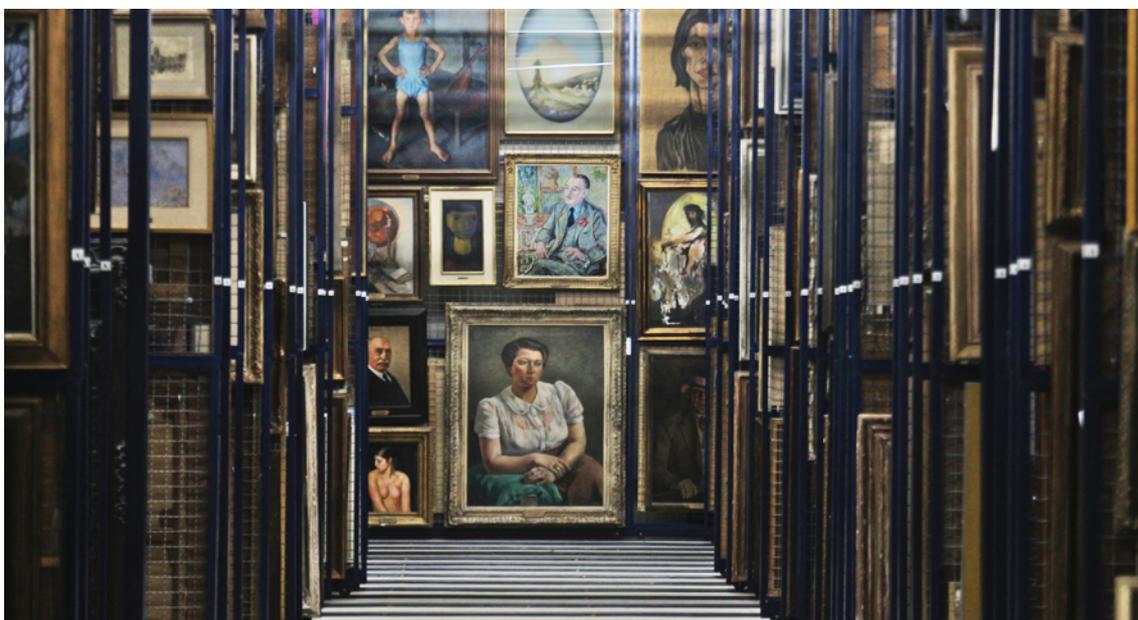
Montserrat Iniesta González, Diretora do Born Center for Culture and Memory (Espanha)

Elbio Ferrario, Diretor do Museu da Memória de Montevideú (Uruguai)

Moderado por: **Viviana Usubiaga**, Diretora Nacional de Gestão de Ativos (Argentina)



ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E ANÁLISES PARA APROFUNDAR O CONHECIMENTO DO SETOR



Museo Rosa Galisteo, Argentina

O estabelecimento de medidas de controle da transmissão do coronavírus teve repercussões significativas no setor museológico. Como primeira reação a esta situação, o Ibermuseum quis saber e compreender em primeira mão até que ponto as instituições da região foram afetadas e quais eram suas necessidades imediatas. Para tanto, lançou no primeiro semestre do ano a pesquisa *O precisam os museus em tempos de distanciamento físico?*, com a certeza de que a partir de seus resultados seriam extraídos dados importantes para conhecer e dar visibilidade ao estado da questão.

Adicionalmente, vários meses após o início da crise sanitária, o Programa, através do seu Observatório Ibero-Americano de Museus (OIM), quis aprofundar os seus conhecimentos sobre o impacto que as medidas de contenção do COVID-19 estavam a causar na situação, preocupações e perspectivas futuras dos profissionais do setor. Assim, ao final do segundo semestre, foi aplicado um segundo inquérito por meio do qual saber em que medida a crise gerada pela pandemia estava afetando sua situação de trabalho ou desempenho profissional.

Complementando a série de pesquisas sobre o setor, em 2020 foi dada continuidade ao trabalho de atualização da informação do Panorama dos Museus na Ibero-América, um estudo permanente que vem sendo realizado pelo OIM desde 2013, por meio do qual o Ibermuseum dá visibilidade à institucionalidade do setor.

Atualização do Panorama dos Museus na Ibero-América

O Panorama dos Museus na Ibero-América é um dos primeiros estudos realizados pelos Ibermuseus, cuja publicação em 2013 teve como objetivo conhecer e divulgar o estado da institucionalidade dos países ibero-americanos em matéria de museus, juntamente com os regulamentos que os regem. A importância destas questões para a compreensão do

desenvolvimento dos museus da região, juntamente com a relevância de dar visibilidade aos aspectos relacionados com a sua gestão, motivaram a revisão e atualização anual da investigação, que se encontra disponível no site do Ibermuseus.

Com o objetivo de reunir o material em uma publicação digital que facilitasse sua distribuição e consulta para multiplicar sua abrangência, o Observatório Ibero-Americano de Museus preparou uma nova edição do documento, que mostra o estado da questão até Dezembro de 2020 para o seu lançamento ao público no primeiro trimestre de 2021.

Com informações sobre as leis, decretos e outras regulamentações nacionais sobre museus dos 22 países da região, o Panorama constitui uma base documental útil para o desenvolvimento de regulamentações futuras e também faz referência às instituições responsáveis pelos museus em cada país, as definições legais empregadas, as suas políticas nacionais, o número de museus oficialmente registados, os recursos disponíveis online e um breve resumo da organização regional do sector.

Comparando as edições de 2013 e 2020 pode ser extraída uma significativa evolução. A organização orgânica das instituições gestoras de museus está mudando na maioria dos países, como Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México e Peru. Ao mesmo tempo, vários dos países da região desenvolveram uma Política Nacional de Museus, como é o caso do Chile, à qual devemos agregar avanços importantes em matéria jurídica, quando da criação de numerosos regulamentos (leis e decretos) que regulam o setor na região.

Pesquisa: O que os museus necessitam em tempos de distanciamento físico?

O distanciamento físico, uma das medidas mais eficazes no combate ao coronavírus, exigiu o fechamento e a suspensão de inúmeras atividades, impactando diretamente a dinâmica social e econômica e, principalmente, afetando aquelas que envolvem maior concentração de pessoas. Imediatamente, e sem tempo para reagir, museus e centros culturais foram obrigados a fechar suas portas e interromper suas atividades. Perante esta situação, o Ibermuseus, no seu intuito de continuar a apoiar os museus neste contexto, procedeu a um mapeamento da situação das instituições museológicas da região ibero-americana, de forma a identificar e compreender as suas necessidades e poder agir em conformidade. Assim, entre 10 de abril e 2 de maio de 2020, lançou uma pesquisa aberta aos museus ibero-americanos com o objetivo de identificar como as medidas de combate ao COVID-19 afetavam o seu funcionamento e exercício institucional.

O estudo contou com a participação de 434 instituições de 18 países da região ibero-americana - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela-, graças ao qual a investigação forneceu informações relevantes sobre a situação geral dos museus, entre as quais, mais de 50% declararam ter reajustado as suas atividades em resposta às medidas restritivas. Paralelamente, as instituições indicaram:

- 73% declararam ter reajustado suas atividades em resposta às medidas restritivas;
- 31% indicaram a principal necessidade de recursos financeiros para manter sua gestão;
- 55% das instituições declararam haver colaborado com sua comunidade para o atendimento à emergência sanitária;
- 60% das instituições mistas afirmaram prescindir de uma parte do seu pessoal;



- O pessoal que mais sofreu com a perda do emprego, suspensão ou reajuste do contrato ficou a cargo das visitas guiadas, mediação e educação presencial, exposições, loja, refeitório e serviços terceirizados.

Um dos aspectos mais significativos da pesquisa foi conhecer com maior profundidade as emergências do setor, juntamente com as ações implementadas para enfrentar a redução de receita, a dificuldade de manutenção de equipamentos e acervos, para promover a acessibilidade e divulgação de conteúdos, entre outras imposições derivadas do contexto atual. Entre as necessidades mais iminentes identificadas estavam:

- **Captação de recursos financeiros**, sejam fundos, bolsas ou concursos para manter a instituição funcionando, pagar salários, ter acesso a equipamentos e internet para trabalho remoto, treinar ou contratar especialistas em planos de contingência, recursos para manutenção de edifícios durante o fechamento, etc.
- **Apoio ao planejamento e desenvolvimento de projetos** que permitissem manter a ação educativa e valorizar os conteúdos do museu durante o distanciamento físico, mas também, sua continuidade na forma física após a reabertura das instituições.
- **Apoio ao planejamento de curto e médio prazo e à reabertura de instituições**, preparação de equipes e retorno às atividades integrando as diferentes áreas. Medidas de biossegurança e preparo adequado para a reabertura dos espaços. Estratégias de recuperação da confiança pública, adequação de projetos e gestão institucional frente a um possível cenário de redução de pessoal, recursos financeiros e um novo panorama social e político.

Os dados refletidos no relatório levaram o Conselho Intergovernamental a rever as ações aprovadas no POA 2020, suspendendo algumas, criando novas e adaptando outras para atender com a maior agilidade algumas das principais necessidades do setor. Ações estas refletidas ao longo deste relatório.

Pesquisa: Profissionais de museus ibero-americanos diante do COVID-19. Presente e futuro após meses de emergência sanitária.

Entre as prioridades dos Ibero-museus encontra-se o conhecimento e visibilização da situação laboral dos profissionais que trabalham no ecossistema museal, especialmente num contexto tão complexo como o gerado após um longo período de encerramento total ou parcial das instituições.

Com o interesse de aprofundar o conhecimento sobre a incidência da crise de saúde, bem como as expectativas dos profissionais do setor, o Programa desenvolveu, por meio do seu Observatório, um segundo estudo para dar voz aos trabalhadores dos museus. Para tal, no período de 20 de outubro a 6 de novembro, foi aplicado um questionário composto por 28 questões, dirigido tanto aos profissionais que compõem as equipes dos museus, como os autônomos/independentes ou que fizessem parte de empresas subcontratadas.

O questionário aprofundou o perfil laboral e de contratação dos participantes, com o objetivo de esclarecer o grau de incidência da emergência em ambas as áreas, aprofundou as consequências produzidas a nível profissional, económico e psicológico, tanto ao longo de 2020 como com vistas a 2021, e convidou a propor iniciativas para mitigar o impacto da situação futura a partir de diferentes instâncias.

Os resultados obtidos mostraram uma certa continuidade em linha com as preocupações e necessidades do setor levantadas no primeiro diagnóstico. De forma complementar, o aumento



significativo da preocupação com as medidas e protocolos de segurança sanitária relacionados com o retorno ao trabalho presencial e a abertura de instituições, a necessidade de desenvolver marcos legais que protejam a situação laboral dos trabalhadores e o regime de trabalho à distância, junto com menções sobre o impacto psicológico causado pela situação.

Portanto, ficou evidente a consideração dos profissionais dos museus sobre a conveniência de fortalecer políticas públicas por meio das quais proteger e prover o setor, mas também com as quais promover redes de cooperação, promover melhorias trabalhistas e atuar para reduzir a exclusão digital.

Mediante esta pesquisa, o Programa Ibermuseus procurou conhecer as repercussões que as medidas de contenção da COVID-19 têm causado no tecido laboral cultural para divulgar as carências do sector e assim tentar estimular a implementação de medidas de apoio governamental. Também contribuir para o planejamento de suas ações a serem desenvolvidas em 2021, bem como por instituições governamentais e profissionais da área museológica ibero-americana, o que é especialmente relevante em um momento de incertezas como o vivido.



CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA A GESTÃO DOS MUSEUS



2020 constituiu um ponto de inflexão na vida diária. As instituições culturais tiveram de enfrentar grandes dificuldades, novos e contínuos desafios para manter a sua atividade, garantir a conservação dos seus acervos e oferecer conteúdos de interesse aos seus públicos. Em um cenário como este, sem antecedentes semelhantes, a cooperação institucional e o compartilhamento de informações e recursos de referência forneceram um suporte incomparável tanto para o trabalho dos governos quanto para os museus e profissionais ibero-americanos.

Para apoiar as instituições, o Ibermuseum lançou em 2020, três importantes projetos com os quais contribuir ativamente para a expansão dos recursos de organização e gestão de museus: um **Repositório COVID-19 para museus**, o **Centro de Documentação Ibermuseum** e o já referido **Ferramenta Autodiagnóstico de Acessibilidade para museus**.

Esses recursos foram somados a outros desenvolvidos em anos anteriores, mas que continuaram a ser disponibilizados para profissionais da área. É o caso do **Sistema de coleta de dados de públicos de museus**, por meio do qual o Observatório Ibero-americano de Museus tem vindo a promover o conhecimento dos visitantes das instituições, na órbita das propostas de linhas de ação emanadas do I Encontro Ibero-americano de Museus.

Cientes da importância de contar com instrumentos de apoio à gestão, principalmente em momentos tão complexos como o vivido em 2020, o Ibermuseum também se envolveu na tradução para o espanhol e o português do guia *Fechado por COVID-19? Um guia prático para gestores de coleções de patrimônio fechadas a curto prazo devido a uma pandemia*, produzido pelo Instituto Australian Institute for the Conservation of Cultural Material (AICCM). Trata-se de um dos primeiros recursos oferecidos ao setor para contribuir e orientar a atuação dos profissionais responsáveis pela gestão de coleções no contexto da emergência sanitária.

Fechado por COVID-19? Um guia prático para gestores de coleções patrimoniais que fecham a curto prazo devido a uma pandemia..

Com o objetivo de apoiar os museus e os seus profissionais na implementação de adaptações diante do seu fechamento abrupto, o Ibermuseus disponibilizou aos profissionais dos museus as versões em espanhol e português do [Guia Prático para gestores de coleções patrimoniais que fecham a curto prazo devido a uma pandemia](#), elaborado pelo [Australian Institute for the Conservation of Cultural Material \(AICCM\)](#) y el Blue Shield Australia (Escudo Azul), com o objetivo de apoiar os responsáveis pela administração de coleções e curadores de museus, bem como todas as pessoas responsáveis pela gestão de bens culturais no contexto da pandemia de COVID-19.

O Guia propõe uma metodologia de ação em quatro etapas:

1. Durante o período em que os estabelecimentos estão fechados ao público e o pessoal continua a trabalhar;
2. Durante o período em que o estabelecimento esteja fechado ao público e apenas trabalhe pessoal essencial;
3. Durante o período em que os estabelecimentos estão fechados e o pessoal está a trabalhar nas suas residências;
4. Para o retorno ao trabalho nos estabelecimentos.

O documento sugere recomendações e passos metodológicos para evitar ou minimizar riscos relacionados às condições ambientais, à segurança das coleções, bem como à saúde e ao bem-estar das pessoas.

O Programa publicou as versões do recurso em diferentes idiomas (espanhol, português e inglês) para download em seu site, graças à generosidade das instituições responsáveis por sua autoria, que o publicaram sob a licença Creative Commons.

Repositório COVID-19 para os museus

Os desafios inéditos que as instituições museais tiveram que enfrentar em 2020, sem precedentes análogos que pudessem facilitar seu trabalho, tornaram palpável a necessidade de promover o uso coletivo de experiências e informações. Sob esta premissa, o Observatório Ibero-Americano de Museus criou um repositório de documentos de referência para os museus no marco da pandemia, a partir de diferentes recomendações, relatórios e outros instrumentos.

Publicado no dia 9 de julho, o recurso foi criado para divulgar o impacto da crise da saúde nos museus e seus profissionais, dar visibilidade às suas necessidades, mas também como fonte documental de referência para a elaboração de diretrizes de apoio por parte dos países da região e apoiar a todos os museus que precisassem de orientação para guiar seu processo de reabertura.

O [Repositório COVID-19 para museus](#) incluiu sete relatórios de impacto elaborados pelo Ibermuseus, ICOM, UNESCO, NEMO e vários países da região, 25 recomendações e protocolos para a reabertura de museus e medidas de proteção de coleções patrimoniais. Também como 23 medidas de apoio governamental implementadas para mitigar os efeitos da crise sanitária no setor museológico e cultural no contexto ibero-americano. Em 31 de dezembro de 2020, o recurso contava com 56 documentos de referência, embora haja previsão de continuidade do enriquecimento.



Centro de Documentação Ibermuseus

Colocado à disposição do setor no Dia Internacional dos Museus, o Centro de Documentação Ibermuseus - CDI, foi lançado com 221 publicações na área de museus, entre documentos, estudos, guias, manuais, reflexões, catálogos e revistas de 10 países dos 13 que o compõem o Conselho Intergovernamental do Ibermuseus: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai.

O CDI foi criado de forma colaborativa pelo Programa Ibermuseus e as diretorias de museus de seus países membros. Seu objetivo é contribuir para o aprimoramento da gestão museológica, oferecendo acesso gratuito às fontes de conhecimento da área, nos mais diversos temas, como Acessibilidade, Comunicação, Conservação, Restauração, Curadoria, Educação, Estatística, Estudos Públicos, Gestão, Inventário, Legislação, Memória, Museografia, Museologia, Patrimônio, Sustentabilidade, Tráfico Ilícito, entre outros.

As publicações estão disponíveis para consulta e/ou download, podendo o visitante filtrar a sua pesquisa por país, temática ou tipo de documento. O repositório se completa com as Publicações Ibermuseus, recomendações e referências para a museologia ibero-americana.

Desde seu lançamento ao público, em 18 de maio de 2020, o recurso teve 4.540 acessos. Os documentos mais baixados foram:

1. Planejamento de medidas de reabertura de museus públicos e geridos pela Direção-Geral de Belas Artes (Espanha).
2. Recomendações sobre procedimentos de desinfecção de bens culturais devido à crise COVID 19 (Espanha).
3. Manual básico de montagem museográfica (Colômbia).
4. Guia para o inventário, catalogação e documentação do acervo museológico. Arqueologia, arte, etnografia e história (Colômbia).
5. Guia para a Elaboração e Implementação de Planos de Conservação Preventiva (Espanha).
6. Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (Ibermuseus).
7. Apenas para os curiosos. Origem dos museus no Peru (Peru).
8. O que necessitam os museus em tempos de distanciamento físico (Ibermuseus).
9. Boas práticas em planejamento, design e comunicação de museus (Colômbia).
10. Declaração de Quebec - 1984 (Canadá).

Sistema de coleta de dados de público de museus

O Programa Ibermuseus promove o conhecimento dos visitantes dos museus desde 2016, altura em que lançou a primeira versão do **Sistema de coleta de dados de público de museus**. Sua divulgação por meio do portal Ibermuseus, de apresentações públicas em diversos fóruns e por parte das entidades gestoras de museus dos países membros do Programa, tem contribuído para divulgar a relevância do entendimento dos visitantes das instituições ibero-americanas, tanto em a nível governamental como entre os museus independentes.

Durante 2020, três foram os países membros (Colômbia, Equador e Peru) que concordaram em levantar dados dos visitantes de seus museus, embora a singularidade da situação vivida com a pandemia tenha dificuldade e na maioria dos casos impossibilitado o cumprimento deste compromisso. Apesar do obstáculo, a Colômbia conseguiu realizar a amostragem total, lançando o levantamento durante os primeiros meses do ano em nove de suas instituições (Museu Casa General Santander, Museu Casa Rafael Nuñez, Museu Alfonso López, Museu Antón García de Bonilla, Museu Antonio Nariño, Museu Guillermo León Valencia, Museu Juan de Corral, Museu La Gran Convencion e Museu Nacional Guillermo Valencia). Esta informação servirá de base



de trabalho a partir da qual em 2021/2022, poderão elaborar um relatório que revele o perfil sociodemográfico dos visitantes das suas instituições e que permita, a médio prazo, elaborar medidas de gestão específicas por meio das quais fomentar a criação de novos públicos, mantendo a fidelização dos já existentes

Paralelamente, a Costa Rica teve a oportunidade de desenvolver o relatório sobre a análise dos dados dos visitantes do Museu de Arte Costarricense a partir da coleta de dados realizada no último trimestre de 2019, graças à aliança de colaboração estabelecida entre o Ministério da Cultura e Juventude e a Escola de Sociologia - Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nacional.

A promoção do conhecimento do perfil sociodemográfico do público de museus continuará a ser um dos temas de estudo abordados e promovidos a partir do Observatório Ibero-americano de Museus. Por meio do seu Sistema de coleta de dados de *público*, o IberoMuseus continuará a apoiar as instituições museológicas a conhecer melhor os seus visitantes para que assim possam reorientar ações e planejar a sua programação, tendo o público como elemento essencial do seu trabalho.



REGISTRO DE MUSEUS IBERO-AMERICANOS

Após anos de trabalho colaborativo entre os países membros do Programa Ibermuseus, em 2017 o setor museológico Ibero-americano assistiu do lançamento do **Registro de Museus Ibero-americanos** - RMI, plataforma desenvolvida pelo Observatório de Museus Ibero-americanos, que representa uma das maiores conquistas em matéria de cooperação cultural no campo dos museus.

Ao longo dos anos, o RMI tem se afirmado e enriquecido. Lentamente, mas constantemente, ao longo de 2020 reforçou seu peso na comunidade museológica internacional com a integração do Panamá ao seu universo, chegando a 18 países, o que representa 82% da região Ibero-americana. Argentina, Cuba e Chile aumentaram o número de seus museus, que chegaram a 182, 49 e 44, respectivamente. Junto deles, outros países ampliaram sua participação, ambos com novas incorporações, como Peru (4), Brasil (5), Colômbia (1), El Salvador (1), México (1) e Uruguai (1), como com a atualização das informações das instituições já cadastradas, graças às quais, a rede chegou a 8.010 museus.

Juntamente com os dados das próprias instituições museológicas, apresentados por meio de arquivos com informações sistematizadas, pactuadas, comparáveis e endossadas por cada país, o recurso também oferece acesso a uma seleção de publicações com dados do setor produzidos pelos países membros do Ibermuseus. Durante 2020, a seção foi enriquecida com as Estatísticas de museus e coleções museográficas de 2018. Síntese de resultados da Espanha.

Paralelamente, foram implementadas as funcionalidades do projeto com a instalação de uma melhoria na aplicação que contém a base de dados RMI. O recurso, acessível através do menu drop-down “Consultas Avançadas” / “Exportar Museus”, permite a cada país obter em arquivo Excel os dados completos de todas as instituições vinculadas à sua área geográfica, e ao Administrador Ibermuseos-OIM, acesso aos arquivos globais dos museus. Esse avanço facilita o gerenciamento de dados de museus para todas as nações que desejam usar o Registro como base de informações e ferramenta de gerenciamento de suas instituições museais.

Graças a estes importantes avanços para a integração da totalidade das instituições da região, o Registro de Museus Ibero-americanos se firmou como uma plataforma para promover o conhecimento dos museus, suas tipologias de gestão, acervos, infraestruturas, serviços e atividades. Mas também, como ferramenta de coordenação e cooperação institucional, tanto a nível nacional como internacional. Em termos de acessos, o portal RMI foi visitado por 3.812 utilizadores, em 4.514 sessões, num total de 12.574 visitas nas seções que acolhe; em sua maioria procedentes do Brasil (18,44%), seguido por Espanha (12,64%) e Argentina (12,33%).

Evolução de museus e países registrados de 2016 a 2020

2020	7.772 museus de 18 países
2019	7.658 museus de 17 países
2018	7.300 museus de 15 países
2017	7.080 museus de 13 países aprox



Fortalecer o Programa Ibermuseum



AUMENTAR A VISIBILIDADE E GARANTIR A SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E ECONÔMICA DO PROGRAMA IBERMUSEUS

Portal Ibermuseos

108 notícias publicadas (-7% em comparação com o mesmo período de 2019: 115 notícias)

66% de notícias relativas a países/externas.

34% das notas foram institucionais sobre ações do Programa

81.260 visitantes – praticamente o dobre de visitantes com relação ao mesmo período de 2019: 40.535).

92.010 sessões (+63,6% em comparação com o mesmo período de 2019: 56.233)

159.585 visualizações de página (+55% em comparação com o mesmo período de 2019: 102.932)

Acessos por país			
Brasil:	18,29%	Portugal:	5,57%
México:	11,95%	Estados Unidos:	5,51%
Argentina:	10,03%	Equador:	4,87%
Espanha:	9,8%	Chile:	4,02%
Peru:	9,66%	Uruguai:	2,08%
Colômbia:	5,94%	Costa Rica:	1,69%

Mailing Ibermuseus (MailChimp)

6.523 contatos (mais de 3.500 contactos em comparação com 2019). Foram enviadas 28 comunicações e registados em média 29,1% de acessos às comunicações.

Redes Sociais



18.330 seguidores (+ 14% em comparação com 31/12/2019)

165 publicações (-4,7% em comparação com o mesmo período de 2019: 173)

568.097 pessoas alcançadas (+ 17% em relação ao mesmo período de 2019: 486.013)

72 publicações institucionais, 435.615 pessoas alcançadas.

93 publicações externas e 118.538 pessoas alcançadas.



6.513 seguidores (+ 5,7% em comparação com 31/12/2019: 6.157 seguidores).

224 tweets (-15% em relação ao mesmo período de 2019: 260 tweets)

145.146 pessoas alcançadas (-19% em relação ao mesmo período de 2019: 176.100 pessoas).



1.968 seguidores, 147 postagens





1.328 cadastrados no canal. Aumento de 1.085 seguidores, em relação a 2019.
13.840 visualizações (11.089 visualizações a mais do que em 2019)
2.310h de visualização (+ 2.751% em comparação com o mesmo período em 2019: 81h)

Jornais e sites governamentais

189 notícias publicadas (+ 40% em relação ao mesmo período de 2019: 136 publicações).

Número de notícias sobre as ações do Ibermuseum nos canais oficiais dos governos dos 13 países membros do CI:

Argentina:	1 notícia
Brasil:	5 notícias e 19 publicações
Chile:	2 notícias e 4 publicações
Colômbia:	4 notícias e 13 publicações
Costa Rica:	1 notícias e 3 publicações
Cuba:	--
Equador:	1 notícias e 4 publicações
Espanha:	9 publicações
El Salvador:	3 notícias e 21 publicações
México:	--
Peru:	2 notícias e 29 publicações
Portugal:	6 notícias e 16 publicações
Uruguai:	15 notícias e 50 publicações

75%

dos acordos estabelecidos nas reuniões executivas e operativas do Programa cumpridos

24

reuniões técnicas de trabalho

6

acordos de colaboração firmados

1

acordo de cooperação para a gestão do Programa

51

atores utilizam as ferramentas adotadas para a gestão de projetos do Programa



Conforme referido neste relatório, o Ibermuseum viu-se obrigado a adaptar os seus projetos e propor novas atividades, investindo os seus esforços fundamentalmente em ferramentas digitais para manter o seu trabalho atualizado e ativo.

O Conselho Intergovernamental e a Unidade Técnica atuaram com diligência para entender quais eram as demandas do setor museal ibero-americano derivadas da crise sanitária, destacando o grande interesse em obter informações sobre como os museus deveriam atuar frente a esta realidade existente, para garantir a sua sustentabilidade e a conservação do seu acervo, mas também da oferta de atividades para manter o vínculo com o seu público e comunidade.

Embora o ano tenha trazido muitas dificuldades, sobretudo em termos económicos, que irão sem dúvida continuar ao longo do próximo ano, detectou-se um aumento significativo da visibilidade do Programa e um notável reforço das redes de colaboração de profissionais e instituições museológicas, órgãos da administração pública e órgãos de cooperação com os quais o Ibermuseum conta para o desenvolvimento de seus projetos.

A reorganização das ações exigiu um intenso esforço de comunicação para atender a demanda de produção (coleta de dados e informações sobre o setor, criação de material gráfico, publicações, contato com outras redes e imprensa, etc.) e ao mesmo tempo garantir uma boa difusão de novos projetos como o Diálogos Ibermuseum ou os Minicursos Ibermuseum de Capacitação, para além de iniciativas já tradicionais como o Prêmio Ibermuseum de Educação ou o Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, readaptados à nova realidade.

Em 2020, registou-se um aumento significativo do número de acessos ao portal do Programa, foram promovidas alianças institucionais e incentivada a aproximação a dezenas de profissionais que colaboraram na concepção e desenvolvimento das propostas implementadas. Vale destacar o fabuloso trabalho das mesas técnicas das linhas de ação e o empenho de seus membros na participação nos mais de 25 encontros realizados.

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE DIFUSÃO DO IBERMUSEUS E SEUS PROJETOS

Apesar da crise, dos seus efeitos negativos e das inúmeras complicações que surgiram no período, pode-se dizer que em termos de comunicação em 2020 as ações dos Ibermuseus foram fortalecidas.

O Portal Ibermuseus registou um aumento significativo do número de acessos: 81.260 visitantes únicos ((praticamente o dobro do número de visitantes em relação ao mesmo período de 2019); 92.010 sessões (aumento de 63,6%) e 159.585 visualizações (aumento de 55%).

Entre as notícias de maior impacto, foram identificadas justamente aquelas relacionadas às ações desenvolvidas pelo Programa em resposta à crise. Também os relacionados com o ciclo de diálogos (6.176 acessos em 12 publicações), e aos minicursos virtuais (8.244 acessos a 8 publicações). Também à pesquisa sobre as necessidades do setor durante a pandemia (2.054 acessos a uma publicação), além do Prêmio Ibermuseus de Educação (7.156 acessos a 7 publicações).

Observamos também um aumento significativo no comportamento das Redes Sociais do Programa: o número de seguidores no Facebook cresceu 14% de janeiro a dezembro, chegando a 18.330, enquanto as publicações feitas por meio desta rede atingiram 568.097 internautas (17% a mais em comparação ao mesmo período em 2019).

É importante destacar que esses avanços foram possíveis com o mesmo investimento em publicações patrocinadas. Na verdade, houve um impacto orgânico maior do que por meio de patrocínios. Se em 2019 as publicações pagas concentravam 45,6% do acesso a esta rede social, em 2020 esse impacto foi reduzido para 31%. As publicações institucionais alcançaram 435.615 usuários, representando 78,6% do fluxo da fanpage do Programa no Facebook.

As notícias relacionadas com os projetos lançados em 2020 - Prêmio Educação, Série de Webinars, Minicursos, ações sobre o impacto do COVID em museus, Centro de Documentação de Ibermuseus, Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade, Fundo Ibermuseus para Proteção do Patrimônio - alcançaram no Facebook 11.098 reações positivas foram compartilhadas 3.148 vezes entre janeiro e dezembro.

No Twitter, o comportamento foi mais contido, mas não menos importante. Os 224 tweets publicados entre janeiro e dezembro de 2020 alcançaram 145.146 impressões, com um enfoque mais institucional do que as demais redes sociais do Programa. Desses 224 tweets, 156 eram sobre as ações do Programa (69,6%). Os temas de maior destaque nesta rede social foram o Ciclo de Webinars (21.989 impressões em 17 tweets) e o 11º Prêmio Ibermuseus de Educação (19.053 impressões em 15 tweets).

Fortalecimento de canais e criação de novas redes

As circunstâncias e os novos modelos de trabalho centrados nas ferramentas digitais incorporadas em 2020 favoreceram o fortalecimento do canal Ibermuseos no YouTube www.youtube.com/ibermuseos.com atividades virtuais - webinars, minicursos, mesas redondas-, a plataforma tornou-se um dos canais mais importantes para a realização e acesso do público às ações formativas do Programa.



O canal passou de 243 para 1.328 seguidores de janeiro a dezembro e os dez vídeos veiculados durante o ano tiveram 13.840 visualizações, atingindo um total de 2.310 horas de exibição, ou seja, quase 30 vezes mais que no ano anterior.

Em 2020, outra das principais ferramentas de comunicação que gerou resultados satisfatórios foi o Mailing Institucional de Ibermuseum. Apesar da interrupção da newsletter mensal do Programa, foram publicados 28 e-mails de marketing para divulgar projetos como o Prêmio Ibermuseus de Educação, o Ciclo de Webinars e os Minicursos de Formação. Ao mesmo tempo, o número de contatos registrados aumentou 120% de janeiro a dezembro, graças ao acréscimo de inscrições de webinars. Os e-mails MKT com maior número de acessos foram: “Confirmação de cadastro e dados de acesso ao Webinar O Museu e seus públicos em tempos de crise” (67,1% aberto e 29,1% cliques) e o comunicado sobre o lançamento do mesmo webinar (59,8% de abertura e 11,4% de cliques).

A necessidade de reaproximação e o desejo de ampliar o escopo a mais pessoas levaram o Programa a implantar, no final de junho, pouco antes da publicação da convocatória do 11º Prêmio Ibermuseus de Educação, um de seus projetos de comunicação mais almejados ao longo de nos últimos anos: a criação de sua conta institucional no Instagram, a quarta rede social mais visitada do mundo, atrás apenas do Facebook, WhatsApp e YouTube.

Em seis meses de atividade, 1.968 pessoas e instituições já acompanham a página dos Ibermuseus no Instagram, que, no final do ano, já contava com 147 publicações.

Ciente do potencial do Instagram, e a partir da experiência inicial de implementação da rede, a Unidade Técnica deu início à concepção de um plano de comunicação e posicionamento para esta Rede Social, caracterizada por atrair, sobretudo, um público jovem.

Aproximação a redes e associações de museus

Outra das iniciativas de sucesso implementadas em 2020 foi a abordagem a grupos e páginas ibero-americanas de museologia existentes no Facebook. Esse canal de contato facilitou o intercâmbio com profissionais do setor, favoreceu o alcance das ações do Programa e, ao mesmo tempo, serviu de estímulo para que os seguidores desses espaços buscassem mais informações sobre o Programa e acessassem sua fan page.

São 21 grupos aos quais o Ibermuseum está vinculado, entre os quais alguns muito ativos (mais de 10 publicações por dia), como Arte, museus e patrimônio (63.800 miembros); Trabajadores de museos (12 mil); Museos del Perú (10.052); Museologia Brasil (10 mil miembros); Educación en Museos y Patrimonio (6.620); Museos y Cultura: Trabajando en México (5.216).

Entre as páginas com as quais o Programa tem mantido contato direto frequente, por meio de chats no Facebook, estão redes de instituições que são referências regionais: Programa Fortalecimiento de Museos (Colômbia), Museos en Línea (Peru); Nuestros Museos (Espanha); Museos del Uruguay (Uruguay); Registro de Museos de Chile (Chile); Red De Museos Ecuador (Ecuador); Red Boliviana de Museos (Bolívia); Museos de San Isidro (Argentina) y el Sistema Estadual de Museus de São Paulo (Brasil).

Repercussão em meios externos – outras páginas e imprensa

O aumento do impacto e da visibilidade do Ibermuseum também se refletiu no número de notícias externas que fazem referência ao Programa e seus projetos. De janeiro a dezembro



de 2020, o clipping do Programa totalizou 189 notícias veiculadas na imprensa e nos sites de instituições públicas de cultura e museus: 40% a mais em relação a 2019.

O Prêmio Ibero-museus de Educação, mais uma vez, foi o projeto com maior abrangência externa, com 88 notícias, seguido do Ciclo de Webinars (25) e do Fundo Ibero-museus para o Patrimônio (19).

Este conjunto de ações reforçou a presença do Ibero-museus, mas também garantiu a aproximação a novos públicos, a profissionais de 21 países, entre os quais vale destacar a participação de países não membros do Programa. Num momento delicado e sensível, em que um número significativo de trabalhadores do sector vivia em situações de vulnerabilidade e tensão provocadas pela pandemia Covid-19, os resultados aqui refletidos mostram que implementar novas estratégias e projetos para o acompanhamento das instituições, propor alternativas e desenvolver ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de capacidades e contribuam para a gestão de museus, deram resultados: o Ibero-museus apoiou milhares de trabalhadores de museus, estabelecendo-se como o principal organismo de cooperação para museus na Ibero-América.



AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO SETOR E ADOÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS

Articulação e gestão institucional

Se, por um lado, as circunstâncias excepcionais impostas pela pandemia não permitiram a realização presencial de um conjunto de ações previstas pelo Programa Ibermuseus, isso não impediu a abertura de novos caminhos para o fortalecimento da presença institucional nas redes de comunicação e em novas e mais intensas formas de comunicação, diálogo, articulação, entre seus membros e com outras instituições.

O Conselho Intergovernamental, as mesas técnicas das Linhas de Ação e a Unidade Técnica trabalharam intensamente para manter e ampliar seu relacionamento com a comunidade museológica ibero-americana, promovendo e participando de espaços de articulação institucional.

Reuniões do Conselho Intergovernamental

De janeiro a dezembro de 2020, foram realizadas 5 reuniões virtuais do Conselho Intergovernamental. A primeira, celebrada antes do início da pandemia, em 22 de janeiro, teve como objetivo reafirmar as atividades e o orçamento aprovados em 2019, além de compartilhar as perspectivas institucionais para o ano.

Com a chegada da pandemia, o Programa viu-se obrigado a reorientar suas atividades estratégicas para enfrentar a nova realidade e trabalhar para diminuir o impacto da crise. No dia 22 de abril, o Conselho voltou a reunir-se para partilhar a situação de cada país e, a partir do panorama geral, poder traçar uma estratégia de ação de apoio ao ecossistema museal. 12 países membros participaram do encontro - Chile, Portugal, Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru e Uruguai -, além da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

A agenda proposta incluiu temas centrais para o desenvolvimento de futuros projetos do Programa, com base nos resultados preliminares do levantamento sobre o impacto das medidas impostas para conter a propagação do vírus.

No dia 14 de maio, foi realizada uma terceira reunião, novamente com a participação de representantes de 12 países: Chile, Cuba, Portugal, Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Peru e Uruguai. Na ocasião, os projetos e ações a serem implementados foram definidos em resposta a algumas das necessidades iminentes apontadas pelo setor na pesquisa de impacto do COVID-19, considerando três eixos principais:

- Mecanismos para promover, incentivar e apoiar atividades
- Articulação e comunicação em ambiente virtual
- Recomendações, suporte técnico e capacitação

Os projetos que mais sofreram adaptações foram o Prêmio Ibermuseus de Educação, que em 2020, e pela primeira vez, destinou-se à promoção de projetos educativos em ambiente virtual e as atividades formativas, que passaram do presencial à virtualidade e tiveram importantes ajustes metodológicos e programáticos. Além dos ajustes de planejamento, o CI decidiu implantar novos recursos e projetos, como os Diálogos Ibermuseus e o Repositório COVID-19 para museus.



Na área da Proteção do Património, o Fundo Ibermuseum para o Património Museológico priorizou o apoio a eventos motivados pelo fechamento temporário de museus, tendo também sido elaboradas e divulgadas recomendações relacionadas com a proteção do património, gestão e manejo de coleções.

No final do ano, o Conselho voltou a reunir-se nos dias 12 de novembro e 10 de dezembro, com o objetivo de elaborar e aprovar o Plano Operacional Anual para 2021. Além de rever os resultados das ações implementadas ao longo do ano e acompanhar o andamento da situação em cada país, os encontros configuraram-se como espaços para estabelecer novas iniciativas em prol da recuperação dos museus ibero-americanos por meio da cooperação promovida pelo Programa Ibermuseum.

Reuniões das mesas técnicas das Linhas de Ação

O cenário da pandemia e a solicitação do CI de readaptação das ações a serem desenvolvidas intensificou o trabalho das mesas técnicas das linhas de atuação, especialmente nas áreas de Formação e Capacitação, Proteção do Património e Observatório, que ao longo do ano realizou 25 reuniões para revisão e proposição de novas atividades, em linha com as prioridades identificadas ao longo do ano e com os Objetivos Estratégicos do Programa.

A mesa técnica do Observatório Ibero-americano de Museus realizou cinco encontros virtuais nos quais, junto com o acompanhamento das ações propostas para 2020, fez uma reflexão profunda para tentar avaliar em que medida a linha de ação poderia ser adaptada às necessidades de um setor duramente atingido pelas medidas de contenção da pandemia e desenvolver projetos com os quais tentar apoiar museus e profissionais da região.

A mesa técnica da Linha de Proteção do Património realizou nove reuniões técnicas para a implantação de seis grandes projetos voltados especialmente para o atendimento de riscos e emergências decorrentes de medidas emergenciais.

A mesa técnica de Formação e Capacitação realizou quatro encontros que permitiram desenhar e planejar as ações propostas para a gestão e implementação de iniciativas como os Diálogos Ibermuseum, os Minicursos de Capacitação e as mesas redondas centradas em temas como autogestão, a distância mediação, públicos, conservação preventiva, o uso de TICs e RRSS e modelos de gestão para museus comunitários. Os membros desta Mesa Técnica nomearam um Grupo de Trabalho, composto pela coordenação do MT, para além dos membros do Brasil, Espanha e Portugal, para o desenho estratégico e coordenação do projeto de minicursos de capacitação, tendo realizado oito reuniões de planeamento e acompanhamento.

A mesa técnica de Sustentabilidade realizou seis reuniões, que resultaram no planeamento de uma metodologia para a elaboração de um guia de autoavaliação em sustentabilidade que será disponibilizado ao setor em 2021.

3ª Semana Ibermuseum

Realizada de 23 a 30 de novembro de 2020, a Semana Ibermuseum 2020 foi realizada em formato virtual e constituiu um importante espaço de encontro para as quatro mesas técnicas das Linhas de Ação do Ibermuseum - Formação e Formação; Observatório Ibero-americano de Museus; Proteção do Património; e Sustentabilidade – para identificar e propor ao CI os projetos e atividades a serem implementados pelo Ibermuseum em 2021.

As propostas emanadas dos encontros dos mais de 40 profissionais dos 13 países que compõem as mesas técnicas do Programa contemplaram o fortalecimento das capacidades profissionais em



temas como a formação de redes e o estabelecimento de alianças, gestão de riscos e conservação preventiva, sustentabilidade de museus, projetos educacionais virtuais, estudo de públicos virtuais e acessibilidade de museus.

Com uma abordagem baseada na realização de atividades virtuais, as propostas incluíram também o fortalecimento do Registro de Museus Ibero-Americanos, a promoção do conhecimento da acessibilidade dos museus, a disponibilização de publicações sobre metodologias para a valorização de coleções e a manutenção dos Diálogos Ibermuseus - museus, cultura e patrimônio.

A 3ª Semana Ibermuseus reforçou mais uma vez o compromisso dos países membros do Programa com o desenvolvimento de redes de trabalho e colaboração em benefício do setor museológico ibero-americano.

Articulação institucional

No campo da articulação institucional, o Ibermuseos trabalhou no sentido de estreitar o seu relacionamento com importantes instituições internacionais no domínio da cooperação internacional e do patrimônio.

O Australian Institute for the Conservation of Cultural Material (AICCM), pela tradução para o espanhol e o português do Guia: *Fechado por COVID-19? Guia prático para gestores de coleções de patrimônio fechadas a curto prazo, devido a uma pandemia*. Documento aprovado pela Blue Shield Australia e originalmente produzido pelo Australian Army Signals Museum (AASM), Bendigo Art Gallery (BAG) e Heidelberg Historical Society (HHS).

A UNESCO, por meio do programa ResiliArt, que visa refletir o impacto da pandemia COVID-19 no setor cultural, apoiou e participou do primeiro Ciclo de Webinars do Programa, que tinha como objetivo trocar informações e debater sobre os impactos e possíveis ferramentas disponíveis para o setor de museus em face da pandemia.

O ICCROM, para o desenvolvimento do instrumento diagnóstico sobre os principais riscos que afetam os museus ibero-americanos.

O Ibermuseus e os projetos premiados nas 10 edições do Prêmio Ibermuseus da Educação foram convidados a integrar o Dossiê de Políticas e Práticas Educacionais em Museus Ibero-americanos, que será publicado em 2021 no número 54 da revista Cadernos do CEOM, da Editora o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM / Unichapecó).

A SEGIB, por meio da participação em reuniões de articulação entre os programas do sistema ibero-americano de cooperação.

Graças à convocatória “OS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS IBERO-AMERICANOS ANÚNCIOS ANTES DA COVID 19”, o Programa Ibermuseus, em conjunto com os Programas Iber Rutas e Ibercultura Viva colaborou na elaboração de um projeto, o Banco de Saberes do Espaço Cultural Ibero-Americano e plataforma de capacitação para o intercâmbio de conhecimentos, práticas e saberes, que resultou selecionada entre os vencedores do concurso.

A Dirección Nacional de Museos da Argentina para a declaração de apoio à candidatura do Sítio Museo Sitio de Memoria ESMA – ex Centro de Detención, Tortura y Exterminio à Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO.



FORTALECER A GESTÃO DOS PROJETOS DO PROGRAMA

Com a dinâmica do trabalho virtual, o Ibermuseus reforçou uma das suas características fundamentais, a de gerir os seus projetos através de plataformas e ferramentas digitais. Na mesma linha de todas as organizações e instituições da região, o Programa adaptou grande parte de suas atividades presenciais ao formato virtual e aproveitou as possibilidades desse meio.

Essa realidade trouxe a necessidade de contratar e utilizar novas ferramentas, como a plataforma Zoom Meetings e Zoom Webinars, a nuvem MEGA, para organizar e facilitar o acesso aos arquivos do Programa. Paralelamente, foram utilizadas novas ferramentas, como Jitsi e Teams, e o uso de plataformas como Slack, que permite a gestão de projetos e comunicação interna da equipe, o Google drive e seus recursos: Google docs e Google forms, entre outras plataformas usado com menos regularidade.

Para a utilização dessas ferramentas, foi necessário fortalecer o conhecimento da equipe em relação às suas possibilidades e recursos. As novas capacidades permitiram a transmissão ao vivo do anúncio dos resultados do Prêmio Ibermuseus de Educação e do lançamento do Fundo Ibermuseus para a Proteção do Patrimônio e da Recomendação Ibermuseus pela primeira vez na história do Programa.

Um dos recursos mais importantes implementados pelo Ibermuseus em 2020 foi o seu Boletim Interno de Atividades. A primeira edição foi compartilhada com os mais de 40 atores que integram os grupos de trabalho - mesas técnicas - que assessoram o CI no planejamento e desenvolvimento de ações nas áreas de formação, pesquisa, gestão de risco e sustentabilidade de museus.

O recurso nasceu em resposta à proposta aprovada pelo CI na 15ª Reunião Ordinária, realizada em Santiago do Chile, nos dias 25, 26 e 27 de setembro de 2019, com o objetivo de informar os profissionais envolvidos no trabalho interno do Programa sobre o desenvolvimento de suas atividades.

As ferramentas digitais permitiram a aplicação de pesquisas (Prêmio de Educação; Situação dos museus na pandemia) e a reunião e organização dos dados obtidos, constituindo-se em importantes recursos de conexão entre o Programa e os profissionais de museus ibero-americanos.



PROGRAMA IBERMUSEUS CONSELHO INTERGOVERNAMENTAL

Representantes país em 2020

PRESIDÊNCIA

Alan Trampe

Presidente do Conselho Intergovernamental
Subdiretor Nacional de Museus
Ministério das Culturas, Artes e Patrimônio.
Governo do Chile

Equador

Maria Gabriela Mena Galárraga

Diretora
Museu Nacional do Equador - MuNa
Ministério da Cultura e do Patrimônio

PAÍSES MEMBROS

Argentina

Maria Isabel Baldassarre

Diretora Nacional de Museus
Ministério da Cultura

El Salvador

Heriberto Erquicia

Diretor de Museus
Ministério da Cultura

Brasil

Pedro Mastrobuono

Presidente
Instituto Brasileiro de Museus
Ministro do Turismo

Espanha

Carmen Jimenez Sanz

Subdiretora Geral dos Museus do Estado
Ministério da Cultura e Esportes

Colômbia

Daniel Castro

Diretor
Museu Nacional da Colômbia
Ministério da Cultura

México

Juan Manuel Garibay López

Coordenador Nacional de Museus e
Exposições
Instituto Nacional de Antropologia e História
Secretaria de Cultura

Costa Rica

Hugo Pineda Villegas

Diretor
Centro Cultural e Histórico
José Figueres Ferrer
Ministério da Cultura e Juventude

Peru

Carlos Roldán del Águila Chávez

Diretor Geral dos Museus
Ministério da Cultura

Cuba

Sonia Virgen Pérez Mojena

Presidente do Conselho Nacional de
Patrimônio Cultural
Ministério da Cultura

Portugal

Rita Jerónimo

Subdiretora Geral do Patrimônio Cultural
Ministério da Cultura

Uruguai

Javier Royer

Coordenador do Sistema Nacional de
Museus
Direção Nacional de Cultura do MEC
Ministério da Educação e Cultura



SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Enrique Vargas

Coordenador do Espaço Cultural
Ibero-americano

Miguel del Val Alonso

Diretor de Administração e Recursos
Humanos

ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBEROAMERICANOS

Natalia Armijos Velasco

Direção Geral de Administração e
Contabilidade

Raphael Callou de Barros Neves

Diretor do escritório do Brasil

Amira Lizarazo

Coordenadora de Administração, Finanças
e Contabilidade do escritório do Brasil

Telma Teixeira

Consultora de Projeto do escritório do Brasil

AGÊNCIA ESPANHOLA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO (AECID)

Araceli Sanchez Garrido

Chefe Adjunto
Departamento de Cooperação e
Promoção Cultural
Diretoria de Relações Culturais e
Científicas
Agência Espanhola de Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
Ministério das Relações Exteriores, União
Europeia e Cooperação

UNIDADE TÉCNICA

Monica Barcelos

Coordenadora

Mariana Soares

Consultora de Projeto

Vanessa de Britto

Consultora de Projeto

Natalia Huerta

Consultora de Projeto IOM

Gustavo Marcondes

Consultor de Comunicação





iber museos
museus

programa@ibermuseos.org
www.ibermuseos.org

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 /ibermuseos